

FAFE

boletim municipal

MUNICÍPIO DE FAFE ANO 2024 | 1º SEMESTRE



Ampliação do Centro de Saúde avança

pág. 16



50º aniversário do 25 de Abril

pág. 4



Centenário do Teatro Cinema

pág. 14



Ação Social



Ambiente



Cultura



Obras Municipais

ÍNDICE

EDITORIAL PÁG. 3
DESTAQUES PÁG. 4
RELAÇÕES INTERNACIONAIS PÁG.18
OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PÁG. 22
AMBIENTE PÁG. 26
JUSTIÇA PÁG. 26
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO PÁG. 28
PROTEÇÃO CIVIL PÁG. 31
ENTREVISTAS PÁG. 33
CULTURA PÁG. 41
DESPORTO PÁG. 48
TURISMO PÁG. 53
TRANSICÃO DIGITAL PÁG 58
AÇÃO SOCIAL PÁG. 60
EDUCAÇÃO PÁG. 63
SAUDE PÁG. 66
MAPA RESUMO DELIBERAÇÕES PÁG. 67



Desporto



Educação



Turismo



Proteção Civil

Ficha Técnica:

Titulo - Boletim Municipal 2024 | 1º semestre - Câmara Municipal de Fafe | Propriedade - Câmara Municipal de Fafe
Coordenação editorial - Paula R. Nogueira | Design - Tamanho Real, Agência de Comunicação | Fotografia - Manuel Meira e Nuno Vieira
Textos - Câmara Municipal de Fafe | Câmara Municipal de Fafe - Avenida 5 de Outubro 4824-501 Fafe
Contato: 253 700 400 / 253 700 409 (chamada de rede fixa nacional) | geral@cm-fafe.pt | www.cm-fafe.pt

A DIÁSPORA E AS MIGRAÇÕES COMO VALOR ACRESCENTADO PARA FAFE



Fafe é,
histórica, cultural
e sociologicamente,
um concelho
de emigrantes.
É também, e cada vez
mais, um território
que acolhe muitos
imigrantes.
O Museu das Migrações
é uma expressão
da marca profunda
que o tema implica na
nossa vivência coletiva.

Recebemos, em maio deste ano, a Gala dos Portugueses de Valor e acolhemos, em Fafe, emigrantes portugueses espalhados pelo mundo. A iniciativa contou com o alto patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República, e foi, para todos nós, um momento de particular interesse e relevância, sobretudo, pelos contactos que foi possível estabelecer com todos os participantes. E a pretexto desta iniciativa de prestígio para o nosso Concelho partilho uma reflexão pessoal, tocando em três pontos essenciais.

Primeiro, dentro de 15 anos Portugal cumprirá 9 séculos de existência. Somos a nação mais antiga da Europa e aquela que preserva as suas fronteiras originais há mais tempo. A História mostra-nos que um dos elementos mais marcantes da nossa cultura secular é a diáspora. Somos um povo de migrantes. Nos séculos XIV a XVII, a gesta dos descobrimentos, pelo percurso marítimo, conduziu à presença dos portugueses em países da África, da América do Sul e da Ásia. Entre os séculos XVIII e XX rumamos para o Brasil e para as Américas. Na segunda metade do século XX partimos para a França, a Alemanha e outros países da Europa e contribuimos para a reconstrução de países dizimados por uma guerra mundial e neles somos hoje emigrantes de mérito e qualidades humanas reconhecidas.

Milhares de portugueses partiram procurando, noutros países, um futuro e uma resposta de esperança às situações de miséria que viviam. Décadas depois podemos afirmar que os nossos emigrantes integraram-se e conquistaram respeito e admiração.

Contribuíram, e contribuem, para o desenvolvimento dos países de acolhimento, e o fruto do seu esforço e trabalho é, igualmente, um fator de progresso nas suas terras, já que as remessas financeiras (que faziam e fazem) influenciam o equilíbrio das contas públicas, e o seu olhar investidor continua a fazer a diferença.

No caso de Fafe é impossível dissociar a identidade local da influência dos brasileiros torna-viagem, cujos investimentos, em diferentes dimensões da vida local, foram transformadores. A filantropia destas pessoas não só contribuiu para povoar Fafe de indústrias, comércio e escolas, como também garantiu a construção do hospital e de obras de grande impacto. As casas dos brasileiros marcam,

ainda hoje, a configuração urbanística de Fafe. Somos parte e herdeiros desse sonho e dessa ambição corajosa que move um (i)emigrante.

Somos, assim, conduzidos ao segundo ponto. Um povo de emigrantes, como o português, não pode tolerar que o extremismo de certas forças políticas, com agendas obscuras e anti europeias, seja canalizado contra os migrantes que procuram, no nosso país, aquilo que os nossos concidadãos procuraram noutros países: trabalho, melhores condições de vida e um propósito de futuro para si e para as suas famílias. Ignorar esta realidade é trair a nossa própria cultura. Esquecer esta realidade é contrariar o espírito humanista e acolhedor que nos caracteriza e que sempre defendemos ao longo dos tempos. Os emigrantes que nos procuram sabem que aqui encontrarão emprego, tal é a escassez de mão de obra essencial que Portugal enfrenta atualmente.

O terceiro e último ponto em que reflito relaciona-se com a diáspora portuguesa e o seu elevado valor. Entre os emigrantes portugueses existe um significativo número de pessoas de sucesso. Pessoas estas que venceram, graças ao seu trabalho árduo, esforço e empenho, criando empresas e serviços, destacando-se no associativismo, na cultura, no desporto, na ciência e na política. Muitas dessas pessoas nasceram em Fafe ou são descendentes de fafenses.

E Fafe está de braços abertos, mantendo o compromisso do laço afetivo.

Fafe tem hoje, como nunca, condições para acolher o talento investidor destes concidadãos. E o Município de Fafe está a desenvolver todos os esforços nesse sentido. Em março, na qualidade de presidente da Câmara Municipal, estive em Nanterre (França) onde mantive encontros com empresários, associações empresariais luso-francesas, emigrantes portugueses e, evidentemente, muitos concidadãos fafenses.

Regressei convicto de que tínhamos aberto a porta a novas oportunidades numa relação que está hoje mais fortalecida e próxima. A expressão visível do trabalho que nos move é o trabalho que diariamente desenvolvemos, porque acreditamos que a verdadeira riqueza de um território está na capacidade de atrair, inovar e manter uma relação duradoura com a sua identidade e com as suas pessoas.

MUNICÍPIO DE FAFE CELEBROU 50 ANOS DO 25 DE ABRIL COM PROGRAMA EXTENSO E DIVERSIFICADO AO LONGO DE UM ANO

Dando continuidade ao que tem sido apanágio nos últimos anos no concelho de Fafe, o Município desenhou um extenso e diversificado programa local para assinalar o Cinquentenário do 25 de Abril. Para o efeito, conta com o apoio de uma comissão local que tem a seu cargo a estruturação do programa municipal, assumindo como um dos seus principais papéis fomentar a participação de todos os fafenses e promover uma reflexão sobre o que representa para os portugueses esta data.



As comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos têm como eixos de ação dois grandes eventos de rua (o primeiro que aconteceu a 21 de março e reuniu 1400 crianças e o segundo a realizar no 25 de abril de 2025), música, dança, teatro, fotografia, conferências, exposições, literatura, cinema e tributos, procurando-se reunir a memória coletiva e transmitir aos mais jovens esse legado.

Os concertos a realizar durante o ano de comemorações, reciam, em diferentes estilos, os temas emblemáticos da efeméride e contam com nomes da música nacional e artistas e grupos locais.

O Teatro Cinema também integra as comemorações, sendo palco de diversas peças de teatro, que narram, de forma dinâmica e apelativa, aquilo que foi a Revolução dos Cravos,



em abril de 1974, e a importância desse dia para o futuro e Portugal. Os temas de abril figuram no alinhamento das conferências e colóquios e serão tema de dois Ciclos de Cinema. De igual modo, estão previstas várias exposições temáticas, uma delas alusiva às vivências do 25 de Abril em Fafe. Serão ainda realizadas diversas atividades desportivas, destacando-se, pela mobilização e impacto a “Marcha pela Liberdade”, que contará com a colaboração da associação «Restauradores da Granja».

O programa procura envolver projetos com escolas, juntas e uniões de freguesia, coletividades e cidadãos em geral, e culminará a 25 de Abril de 2025 com um desfile de encerramento no centro da cidade, com a participação de toda a comunidade.

COMISSÃO LOCAL ESTRUTURA PROGRAMA COMEMORATIVO

Liderada pelo historiador local Artur Coimbra, a comissão nomeada e empossada em 2023 conta com sete elementos representativos do tecido social, cultural e político do concelho. Integram esta estrutura o professor e escritor Carlos Afonso, a jornalista Elsa Lima (diretora do Notícias de Fafe), o arquiteto

Gil Soares, o dirigente associativo, Orlando Alves (presidente do Grupo Nun'Álvares), a professora e poetisa Leonor Castro, a bibliotecária Natércia Baptista (Biblioteca Municipal de Fafe) e o jovem músico, Valter Lobo.



CELEBRAÇÕES DO 50º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS 1974-2024

O Município de Fafe assinalou o 50º aniversário do 25 de Abril com um vasto leque de atividades muito participadas que honraram a grandeza desta data histórica e cuja sessão solene evocativa da efeméride no Teatro-Cinema de Fafe foi o momento alto.

Parcídio Summavielle, ex-presidente da Câmara Municipal e autarca de referência nacional, foi o orador convidado da Sessão Solene, tendo proferido uma palestra alusiva à efeméride e a relevância do 25 de Abril para Portugal e os portugueses. Foi, igualmente, a figura homenageada neste ano marcante pelo seu relevante papel político-social na valorização dos valores de Abril ao longo dos anos.

Na cerimónia foram prestadas outras homenagens e tributos a personalidade e funcionários municipais.

Este momento contou com a intervenção de representantes da política local, tendo sido atribuída a Medalha de Ouro de Mérito Concelhio a cinco personalidades – ao ex-Reitor da Universidade do Porto, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, ao Reitor da Universidade do Minho, Professor Doutor Rui Vieira de Castro, à Professora Maria

Isabel Pinto Bastos, primeira mulher a assumir funções como vereadora na Câmara Municipal de Fafe, a António Antunes Guimarães, advogado e primeiro Presidente de Câmara eleito em democracia, e também ao Padre Manuel Fonte Carvalho, pela obra social empreendedora que tem vindo a concretizar.

No dia anterior, 24 de abril, realizou-se uma sessão de homenagem aos 121 funcionários municipais que completam mais de 15 anos de serviço à população, numa cerimónia que aconteceu no Salão Nobre e que teve, no dia da sessão solene, um momento complementar de reconhecimento público.





HISTÓRICO: CRAVO HUMANO COM 1400 CRIANÇAS

Após este momento simbólico, as crianças dirigiram-se para o Parque da Cidade, onde juntas compuseram um "cravo humano" de grandes dimensões e entoaram um hino preparado para a ocasião, com letra de Artur Coimbra e música da Academia de Música José Atalaya, com a colaboração dos professores José Miguel Costa e Cristina Cunha. Um feito que resultou numa incrível moldura humana e numa experiência inesquecível para os mais pequeninos.

Em pleno coração da cidade, foi erguido um memorial alusivo à efeméride que as crianças completaram, depositando, uma a uma, o seu cravo. Os elementos florais foram preparados manualmente por utentes de diversas Associações, Centros de Convívio e por um jardim de infância, num trabalho colaborativo supervisionado na Biblioteca Municipal de Fafe, envolvendo centenas de pessoas que assim deixaram a sua primeira marca no momento inaugural de um programa extenso.

No âmbito das comemorações oficiais do Cinquentenário do 25 de Abril, o Município promoveu, a 21 de março, o «Desfile da Liberdade» que mobilizou, na Praça 25 de Abril, cerca de 1400 crianças que frequentam o ensino básico no concelho.







APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA «FAFE DIGITAL»

No âmbito deste programa, foi ativado o sistema digital do Município de Fafe, que inclui Mupis digitais e TV Corporate. O dia 25 de Abril, foi a data escolhida para a apresentação do programa «Fafe Digital», um sistema de informação municipal instalado em vários edifícios públicos (Câmara Municipal, Sedes dos Agrupamentos e Escolas Básicas, Pavilhão Municipal e Pavilhão Multiusos, Arquivo Municipal, Teatro Cinema, Sala Manoel Oliveira, entre outros), para divulgação da agenda cultural, desportiva e recreativa aos residentes e visitantes.



CONCERTOS AO AR LIVRE, UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE E A "PRIMEIRA VIAGEM" PARA A ESTAÇÃO MEMÓRIA

A inauguração da Estação Memória constituiu um dos dos momentos relevantes do programa de dia 25 de Abril. Em simultâneo, foi inaugurada uma exposição de arte contemporânea do Mestre Orlando Pompeu que abordará as diferentes fases criativas do reconhecido pintor português natural de Cepães, Fafe.



A agenda comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril incluiu também as peças de teatro “A Revolta”, de Orlando Alves, e “O Tesouro”, de Manuel António Pina/Companhia URZE e dirigido ao público escolar, que narram aquilo que foi a Revolução dos Cravos e a importância desse dia para o futuro e Portugal”, um «Sarau da Liberdade», com música e poesia de intervenção com cantores e poeta locais, o XI Torneio Cidade de Fafe em veteranos e um concerto da Academia José Atalaya, bem como a realização da Assembleia de Jovens Municípios.

Ainda no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, decorreram, na Estação Memória, os concertos de Emmy Curl e The Cravus e o Teatro-Cinema acolheu o concerto de Ana Mariano com Sara Cruz, Kimi Djabaté, terminando com Salvador Sobral e Max Agnas.

A celebração do 25 de Abril fez-se também pela música com dois concertos na Praça 25 de Abril – “Guitarra e Contrabanda” e Filipe Gachineiro – e com a inauguração, da exposição de uma coleção de fotografias registadas no dia 25 de Abril de 1974 por Gerald Bloncourt (fotógrafo francês que manteve com Fafe uma relação afetiva e que legou ao Município parte do seu espólio) que ficará patente no Arquivo Municipal.

O dia terminou com uma homenagem à Academia de Dança do Grupo Nun’Álvares pelos feitos alcançados no Campeonato do Mundo de Dança. Nesta ocasião, foram ainda apresentados os atletas dos clubes que constituirão a «Seleção de Fafe» que participam, pela primeira vez, nos XV Jogos do Eixo Atlântico e a equipa de jovens que representará Fafe nos Jogos Internacionais da Juventude das Cidades Geminadas 2024 na cidade de Sens.

ESTAÇÃO MEMÓRIA JÁ ABRIU AO PÚBLICO

A Estação Memória é um museu interpretativo e funciona como uma cápsula do tempo, instalada na emblemática estação de caminhos de ferro de Fafe. Neste espaço, a pretexto da história, das tradições e da natureza que caracterizam Fafe, transforma-se a experiência de visita numa viagem inesquecível para todos os visitantes e que traz consigo a mala da aprendizagem.



O ato inaugural da Estação Memória ocorreu no âmbito das comemorações do cinquentenário do 25 de Abril, tendo a abertura oficial acontecido no dia feriado municipal de 16 de maio.

Empreendida pelo anterior Executivo, esta obra assume, enquanto infraestrutura, de cultura, um papel muito relevante pela capacidade de centrar num único espaço, aspetos relacionados com a preservação, história, património e turismo de uma forma abrangente a todo o concelho. Permite interagir e aprender mais sobre o passado, presente e futuro da cidade de Fafe e do concelho.

A Estação Memória está dividida em três carruagens, que representam o passado, o presente e o futuro da cidade de Fafe, permitindo realizar uma visita com experiência imersiva e interativa.

Estiveram presentes na Estação Memória artesão de Golães, Seidões, Arnozela e Aboim, que mostraram o processo de produção de produtos artesanais fafenses, como os crivos, os cestos, as meias, assim como outros produtos. O antigo armazém de mercadorias foi equipado de forma a tornar-se em galeria de arte, mas com uma capacidade versátil para acolher outras atividades

culturais como concertos, conferências ou outras, em contexto de auditório.



A carruagem do passado funciona como um registo histórico, com diferentes objetos que podem ser explorados com recurso a sistemas interativos e sensorização áudio e em diferentes idiomas. No mesmo contexto, uma instalação interativa inspirada num modelo do tipo rede neural apresenta vários pontos luminosos que mediante interação com o visitante permite conhecer as personalidades que contribuíram para a construção da história de Fafe.

Na segunda carruagem funciona uma sala de projeção, onde o visitante tem a oportunidade de visionar aspetos relevantes de Fafe – o «salto da pedra sentada» aludindo ao Rali de Portugal, o

carvalho, o parque eólico, a barragem da Queimadela, a Central Hidroelétrica de Santa Rita, são alguns pontos de passagem obrigatória nesta viagem no tempo.

Na terceira e última carruagem (futuro), é apresentado o tema da sustentabilidade ambiental e dos recursos energéticos renováveis. Aqui os visitantes podem participar num jogo interativo que envolve a utilização de modelos das bicicletas que compõem o sistema partilhado de mobilidade (as «Vitelinhas») e a produção de energia.

Nesta estação de cultura e turismo há lugar para a apresentação dos produtos locais e artesanato, bem como para a divulgação turística. O objetivo é que, depois de uma visita imersiva, os visitantes e turistas sintam vontade de conhecer todos os locais apresentados.







EXPOSIÇÃO INAUGURAL APRESENTOU PERCURSO CRIATIVO DO MESTRE ORLANDO POMPEU

Na galeria da Estação Memória está patente ao público até ao final do ano, uma exposição de arte contemporânea alusiva ao percurso criativo do Mestre Orlando Pompeu, artista plástico nascido em Cepães, Fafe.

As obras expostas – que incluem um autorretrato do artista – viajam pelo caminho estético que implicou ruturas evidenciando-se bem aquela que é a primeira fase de trabalho do pintor. Das flores às obras emblemáticas inspiradas nas pessoas e vivências da sua terra natal, Pompeu convida a viajar pelo mundo. As obras presentes apresentam-se, todas elas, interligadas por temas alusivos ao comboio, às viagens, aos animais e às pessoas.

Na apresentação inaugural, o pintor aproveitou o simbolismo do dia para saudar os capitães de Abril, confidenciando que "se não fosse o 25 de abril a arte não teria desabrochado" e, agradecendo a "moldura humana presente na (sua) cidade mãe", manifestando a sua alegria por ter algumas das suas obras (todas

elas pertencentes à coleção de arte do Município) expostas para as pessoas poderem admirar".

O antigo armazém de mercadorias da desativada estação ferroviária de Fafe sofreu obras de reconversão e ampliação, para valorização do espaço e compõe um projeto alargado que pretende transformar a envolvente aos dois edifícios num verdadeiro núcleo de cultura e turismo numa zona nobre da cidade.

O projeto de construção e o recurso a equipamento e conteúdos digitais foram financiados e a reprogramação da intervenção permite desenvolver experiências imersivas, interativas e cultura tendo o legado histórico, as tradições e as personalidades de Fafe como tema central e ponto de partida para uma viagem que inclui, entre outros, temas de Fafe e associados à sua identidade.



Horário de Funcionamento

Terça a sexta-feira 10h00-12h00 / 14h30-17h30

Sábados, domingos e feriados 14h30-18h00

Encerra às segundas-feiras e nos dias 1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro.

SESSÃO SOLENE EVOCATIVA DO CENTENÁRIO DO TEATRO CINEMA DE FAFE

O programa cultural para assinalar a celebração do Centenário do Teatro Cinema de Fafe foi anunciado em sessão solene evocativa da efeméride realizada a 10 de janeiro. O Município de Fafe promoveu uma sessão solene evocativa para assinalar os 100 anos sobre a inauguração e abertura ao público do Teatro Cinema de Fafe.

O presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, reconheceu no seu discurso que "a cultura, a par da educação, é fundamental para o desenvolvimento da nossa sociedade." Sobre o Teatro Cinema, destacou-o como "um espaço difusor de cultura que trouxe e traz a Fafe grandes artistas e que permite que o concelho ganhe prestígio na região e no país." Recordando a figura do historiador Miguel Monteiro, cujo dia de aniversário coincidia com a data da efeméride em celebração, falou de uma "figura incontornável da cultura fafense e que em muito contribuiu para a história e vida deste Teatro". Antero Barbosa reafirmou o "compromisso da Câmara Municipal para que o edifício continue a ser um espaço de liberdade para as artes, um espaço para todos". A abertura da sessão foi assegurada pelo presidente da Assembleia Municipal, Raul Cunha, que destacou o "momento histórico que permite, não apenas celebrar um marco na cultura local, mas também refletir sobre o impacto deste espaço no concelho", considerando-o como "um símbolo vivo da paixão pela arte e cultura dos fafenses. Uma referência cultural na região. O Teatro é um farol para a promoção da arte, cultura, sempre ao serviço dos fafenses". Em ano de celebração do cinquentenário do 25 de Abril Raul Cunha lembrou a importância do Teatro Cinema como um "espaço de apoio e defesa da liberdade, onde se realizaram diversas reuniões contra o regime fascista."

Convidado a apresentar um enquadramento histórico, o historiador e autor da monografia sobre o Teatro-Cinema, Artur Coimbra, destacou os principais momentos que marcam a história centenária do edifício e da sala de espetáculos. Coube à Vereadora da Cultura, Paula Nogueira revelar os principais aspetos que se destacam no programa cultural a realizar em 2024. Referindo-se ao investimento que tem sido feito no Teatro-Cinema salientou que o mesmo "procura dotar a sala das melhores condições técnicas e de espetáculo, quer para o público quer para os artistas".

A sessão contemplou três atos simbólicos, o primeiro com a entrega pelo presidente da direção do Grupo Nun'Álvares ao presidente do Município de Fafe, Antero Barbosa, de uma cópia do guião original da peça apresentada há 100 anos, documento que recolheu ao depósito do Arquivo Municipal de Fafe. Foram ainda entregues dois álbuns de imagens evocativos do centenário (com imagens históricas para memória futura). O álbum nº 1 da coleção foi entregue a Parécidio Summavielle, representante da família fundadora do Teatro Cinema, e o álbum nº 100 da coleção foi entregue a José Ribeiro, ex-presidente de Câmara Municipal que na época procedeu à aquisição do edifício e à realização da obra de recuperação do Teatro Cinema.



100 ANOS CELEBRADOS COM MÚSICA, TEATRO, DANÇA E HUMOR

O centenário do Teatro Cinema de Fafe marcará a agenda cultural do concelho durante todo o ano, com um programa vasto e eclético, marcado por eventos de música, canto, dança, cinema, teatro, conferências, exposições, visitas guiadas, arte digital, nas suas múltiplas expressões e géneros, abraçando públicos de todas as idades – dos recém-nascidos aos maiores de 90 anos.

Este ciclo comemorativo tem como propósito trabalhar diferentes públicos, cultivar o interesse pela preservação viva do Teatro-Cinema enquanto património edificado e atrair visitantes a Fafe.

janeiro



O fadista Camané deu o mote para as celebrações dos 100 anos do Teatro Cinema, seguindo-se o primeiro ato da ópera Carmina Burana, com o espetáculo “Primo Vere”, pela

Academia de Música José Atalaya e Escola Bailado de Fafe.

Ainda em janeiro, o músico fafense Valter Lobo subiu a palco para apresentar o seu projeto

mais recente “Primeira Parte de um Assalto” e Pedro Tochas levou o humor com o espetáculo “Escolhas”.

fevereiro



Lena d'Água abriu a programação de fevereiro, seguindo-se o espetáculo de humor “Não estavas capaz, não vinhas”, de Ana

Arrebentinha, e a peça de teatro “Pulmão – Uma história de amor”, com Benedita Pereira e Tomás Alves, e a banda Papercutz com

Ensemble apresentou um concerto de música pop eletrónica, com orquestra e projeção digital.

março



Março abriu com música erudita, a cargo dos Pluris Ensemble. Também ao longo deste mês decorreu o ciclo de sessões de teatro destinadas à participação das famílias, designado de “Os

Bebés vão ao Teatro”. Convergindo com a efeméride de nascimento de Camilo Castelo Branco, o Teatro Passos d'Alegria apresentou a peça “O Morgado de Fafe em Lisboa”. Ricardo

Castro e Ricardo Carriço subiram ao palco com o teatro de comédia “Monólogos do Pénis”, no dia 22, e David Fonseca apresentou-se em concerto, no dia 30, com a tour dos 25 anos de carreira.

abril



Abril começou com o humor de Beatriz Gosta, com o seu espetáculo de stand-up comedy ‘Resort’, seguindo-se o Concerto de Primavera do Coral Santo Condestável e o projeto “Anónimos de Abril”, com José Fialho, Rogério

Charraz, Joana Alegre e Júlio Resende. A Escola Bailado de Fafe e a Academia de Dança Nun'Álvares celebraram o mês da dança, com workshops e espetáculos, e a Comissão Local para as Comemorações do Cinquentenário do

25 de Abril comemorou o mês da Liberdade, com conferências, música, teatro, publicações e artes. Teresinha Landeiro apresentou o seu fado contemporâneo com o concerto “Para dançar e para chorar”.



Em maio, o ator António Capelo subiu ao palco com o monólogo dramático "Ninguém". A ópera Carmina Burana regressou para o

segundo momento pela Academia de Música José Atalaya e Escola Bailado de Fafe e realizou-se um concerto de música pop nacional com

Nena. Ainda neste mês, o Teatro Cinema de Fafe acolheu a Gala dos Portugueses de Valor.

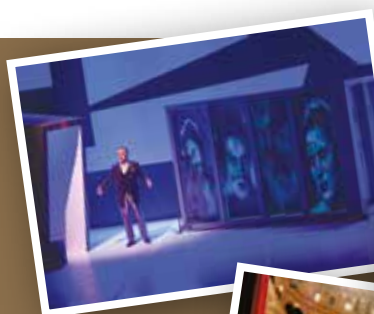
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL ATÉ AO FINAL DO ANO

"Pata de Ganso" de Pedro Teixeira da Mota dá o mote para o mês de junho com o espetáculo de humor. O ator Ruy de Carvalho regressa a Fafe com a comédia dramática "História Devida", e o Teatro Vitrine apresenta o Fafencena. João Baião atua em setembro com o espetáculo "Feliz Aniversário, estando ainda programado um fim de semana dedicado ao cinema, com programação a articular com o Cineclube de Fafe. Neste mês, o Teatro Cinema acolhe o segundo espetáculo do ciclo "Os Bebés vão ao Teatro", no dia 28.

Em outubro, mês em que se assinalam os 25 anos do falecimento de Amália Rodrigues, o ator Virgílio Castelo apresenta o monólogo dramático "O Homem da Amália". A ópera Carmina Burana volta a ser tema, num ciclo de

sessões e debates sobre o projeto desenvolvido pela Academia de Música José Atalaya e Escola Bailado de Fafe. Está prevista a atuação dos Moonspell, que trazem o heavy metal ao palco do Teatro Cinema de Fafe, com a digressão acústica "Sombra". O ciclo do programa Fafencena prossegue com peças em outubro e novembro, mês que conta ainda com o concerto de aniversário do Grupo Nun'Álvares.

Nos meses de dezembro estão programados concertos com Marisa Liz, Miguel Araújo e António Zambujo. A última sessão do ciclo "Os Bebés vão ao Teatro" e o espetáculo final da ópera Carmina Burana completam uma agenda anual repleta e intensa. A Cercifaf encerra a programação, com um espetáculo de Natal, a realizar no dia 22 de dezembro.



FAFE ASSINOU CONTRATO PROGRAMA COM O GOVERNO PARA HABITAÇÃO

Verbas destinam-se à construção de habitação social, ampliação do Centro de Saúde e requalificação do quadro das escolas EB 2,3 até junho de 2026.



No âmbito do processo de assinatura dos termos de responsabilidade e aceitação estabelecidos entre o governo e os municípios, as candidaturas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foram aceleradas.

A medida, que faz parte da estratégia para a habitação do Governo, permite às autarquias avançarem com a construção ou reabilitação de edifícios para habitação digna destinada às famílias mais vulneráveis, ficando a aprovação das candidaturas pelo Instituto de Habitação e Reabilitação (IHRU) para uma fase posterior.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Fafe já adquiriu o antigo complexo industrial da Alvorada com 8.500 m² de terreno, por 1,375 milhões de euros, aproveitando o financiamento do PRR criará um espaço habitacional com cerca de 80 apartamentos que se irão juntar aos 200 já existentes.

Oportunidade única para Fafe pois o PRR permite ter a construção de habitação totalmente financiada. Estima-se que a obra esteja finalizada e os apartamentos habitados pelas respetivas famílias selecionadas até junho de 2026.

MUNICÍPIO CELEBROU CONTRATO PARA INVESTIMENTO DE 7,6 MILHÕES DE EUROS NO CENTRO DE SAÚDE

O Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, assinou, no passado dia 7 de junho, o contrato de financiamento para reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Fafe, que envolve um investimento global de 7,6 milhões de euros, financiados pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. A cerimónia de assinatura do contrato realizou-se na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e foi presidida pelo Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida, e pela Ministra da Saúde, Ana Paula Martins. Esta verba permitirá dotar o concelho de Fafe com uma infraestrutura de vanguarda e enorme qualidade, vocacionada para os cuidados primários de saúde, transformando o Centro de Saúde de Fafe numa unidade de segunda geração capaz de conceder resposta adequada às necessidades da população. O financiamento abrange, para além das obras de ampliação e requalificação da unidade existente, a aquisição de equipamento auxiliar de diagnóstico, e a instalação de serviços médicos de especialidade (saúde oral, fisioterapia, imagiologia, análises clínicas, entre outros). Após submissão do projeto de obra a concurso, com prazo de execução até 30 de junho de 2026.

a transferência de competências no domínio da saúde e é fruto de um trabalho árduo, inicialmente desenvolvido pelo Município de Fafe e os seus serviços, em dinâmica colaborativa de grande proximidade com a ARS Norte e, mais recentemente, com a ULS do Ave. O nosso objetivo comum passa por dotar o concelho de Fafe de uma infraestrutura que assegure a prestação dos cuidados primários de saúde em excelentes condições de resposta médica, conforto para os utentes do SNS e em respeito pela sustentabilidade. Agora entramos numa nova fase, tendo em vista iniciar as obras o mais rapidamente possível”, afirmou Antero Barbosa.

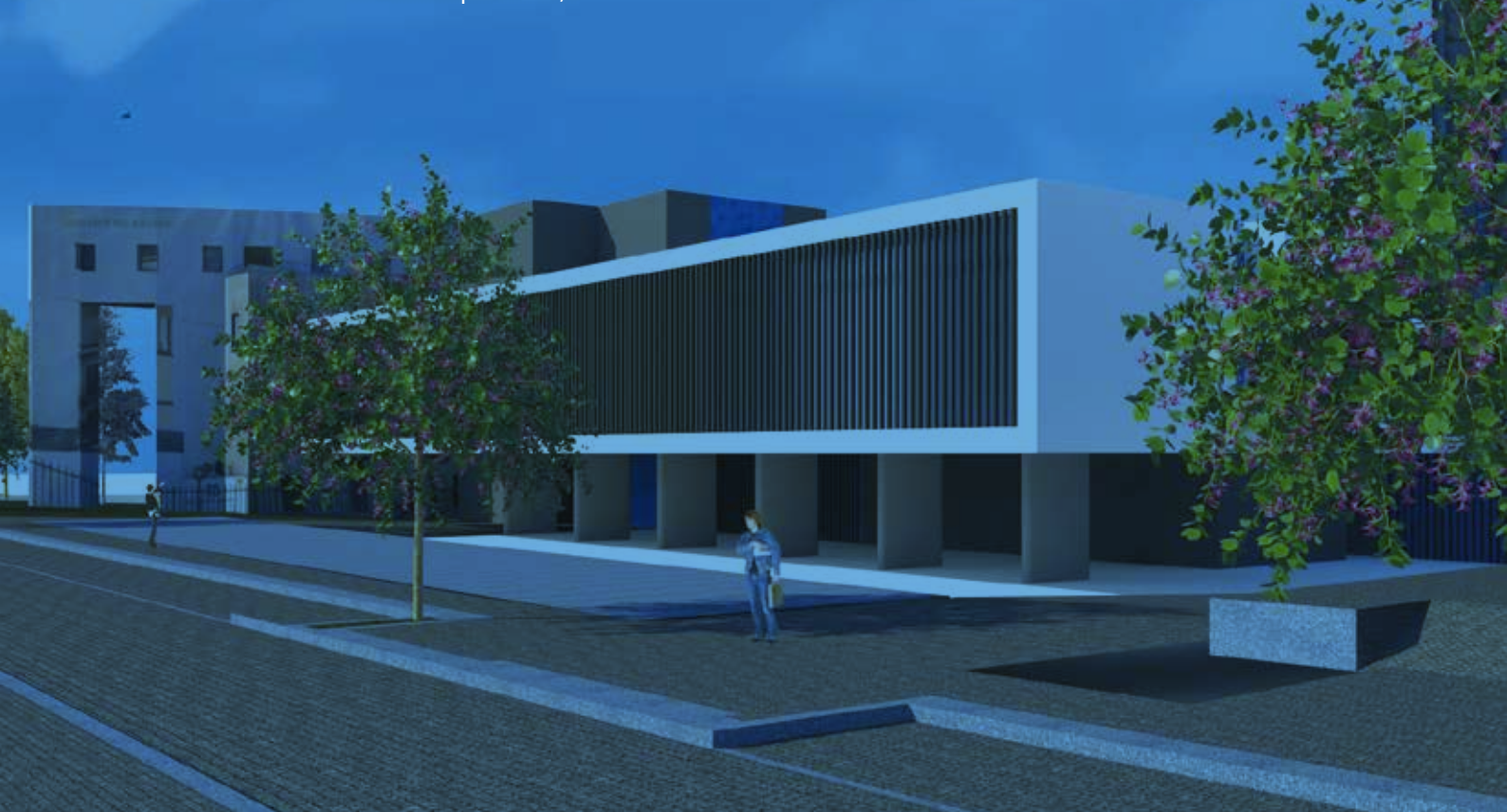
O PRR contempla, entre outras reformas e investimentos, o apoio a projetos que assegurem a sustentabilidade do sistema nacional de saúde, o reforço das respostas já instaladas em matéria de cuidados primários, continuados

e paliativos, bem como uma aposta na saúde mental, saúde oral e saúde preventiva, sem esquecer um forte dispositivo de apoio à transição digital.

Recorde-se que um outro contrato-programa, de cerca de meio milhão de euros, permitirá, em breve, a execução de obras de requalificação das extensões de saúde de Arões S. Romão, Regadas e Travassós. Este investimento está previsto em sede de orçamento e será executado em 2024.

No campo da Educação, estão igualmente de requalificação obras das EB 2,3 do Concelho. EB 2,3 Montelongo, na ordem dos 6,5 milhões de euros, EB 2,3 Padre Joaquim Flores - Revelhe 5,5 milhões de euros, EB 2,3 de Arões (4,8 milhões de euros) e EB 2,3 de Silvares (4,2 milhões de euros.)

Estes investimentos deverão concretizar-se até 2026.



AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

O Orçamento prevê que as obras de ampliação do Centro de Saúde de Fafe vão permitir a criação de uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e uma Unidade de Saúde Pública, juntando-se estas à Unidade de Cuidados na Comunidade. As Unidades de Saúde de Arões, Regadas e Travassós também serão alvo de requalificação. Estas Unidades irão beneficiar de intervenções de requalificação, tanto ao nível dos edifícios como dos seus equipamentos eletromecânicos e de climatização, de modo a implementar as medidas preconizadas pela comissão técnica que analisou o estado atual dos edifícios, bem como dos projetos aprovados pelo Gabinete Instalação e Equipamentos, da ARS Norte. Estima-se para estas intervenções um investimento municipal da ordem dos 5 milhões de euros.



MUNICÍPIO DE FAFE ADMITIDO POR UNANIMIDADE NO EIXO ATLÂNTICO

Depois de em junho de 2023 ter formalizado a sua proposta de adesão, Fafe foi admitido, como novo membro, por unanimidade no Eixo Atlântico. É agora o 22º município português a integrar o Eixo Atlântico, uma associação transfronteiriça que integra cidades do Norte de Portugal e da Galiza e que tem como objetivo fundamental o desenvolvimento económico, social, cultural, científico e tecnológico das cidades e regiões membros.



Logo após a votação e admissão formal, Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Fafe, manifestou a sua satisfação e agradecimento por ver esta adesão aprovada de forma plena, garantindo “o compromisso e empenho do Município de Fafe como elemento ativo na associação”. Reafirmando a determinação de Fafe para “participar e cooperar”, sublinhou a importância do Município integrar esta rede transfronteiriça unida por laços identitários de cultura e história, mas também muito fortalecida pelas relações económicas.

A integração de Fafe no Eixo Atlântico converge com a estratégia do atual mandato que aposta na promoção externa do concelho de Fafe e no seu posicionamento internacional, aliada aos propósitos de desenvolvimento económico, promoção do turismo, cultura, desporto, ambiente, transição digital, infraestruturas,

política social e urbana. Inerente a este objetivo, a promoção de parcerias institucionais e o recurso a cofinanciamento estatal, comunitário ou internacional constituem recursos que o Município de Fafe poderá aproveitar positivamente. Fafe apresentou-se com requisitos que os membros do Eixo Atlântico validaram: posicionamento territorial privilegiado, políticas de crescimento e desenvolvimento sustentável apostadas em mais e melhor indústria, mais e melhores qualificações, ensino e capacitação para a população jovem, mais e melhores políticas de apoio aos jovens e às famílias, política fiscal amigável para os cidadãos e para as empresas, qualidade de vida promotora da conciliação das diferentes dimensões da vida individual, familiar e coletiva, política ambiental e de mobilidade em progresso, e uma política social que coloca o concelho entre os que mais promovem a coesão social territorial.



O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular é uma entidade sem fins lucrativos que se dedica a apoiar as iniciativas que fomentem a cooperação transfronteiriça e demarca um espaço euro regional interestadual cuja filosofia prossegue as orientações da União Europeia.

Promover o crescimento científico, tecnológico, económico, cultural, social e ambiental, e capitalizar apoio da União Europeia constituem-se como propósitos e objetivos centrais desta entidade.

AGENDA DO EIXO JÁ CONTA COM FAFE

Com esta adesão, Fafe iniciou, de imediato, o envolvimento nas áreas do desporto, cultura, educação, turismo e desenvolvimento transfronteiriço.

Desde a admissão, o Município já esteve presente na VIII Mostra Musical do Eixo Atlântico, no IV Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito do Turismo, em várias reuniões do Grupo Temático do Desporto e está a preparar a sua primeira participação nos XV Jogos do Eixo Atlântico, realizados, em julho, nas cidades de Braga e Vila Nova de Famalicão, que contarão mais de 2700 atletas.

Fafe identifica os temas do turismo, desenvolvimento económico e inovação, projetos de infraestruturas, políticas urbanas e as políticas da cultura, educação, desporto e coesão social como aspetos prioritários na abordagem transfronteiriça e que favorecem a coesão do sistema urbano da euro-região Norte de Portugal-Galiza.

Com a adesão de Fafe ao Eixo Atlântico, a entidade passa a ser constituída por 40 cidades e duas deputações.



FAFE ESTABELECEU ACORDO DE AMIZADE COM CIDADE FRANCESA

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, recebeu, no início do passado mês de maio, o presidente da Câmara Municipal da cidade francesa de Luçon, Dominique Bonnin, para abordar as possibilidades de estabelecimento de um acordo de amizade entre os dois territórios.

As pontes de um possível intercâmbio entre cidadãos, empresas e associações de Fafe e Luçon poderão acontecer nos domínios da cultura, desporto, turismo e desenvolvimento económico. Os dois presidentes comprometeram-se a partilhar alguns contactos e agendas para verificação de oportunidades e eventuais desafios conjuntos. Posteriormente à reunião, os dois autarcas juntaram-se aos cerca de 20 elementos do

Moto Club Luçonais, que visitaram Fafe no âmbito de uma «roadtrip» que realizaram por Portugal.

Acompanharam a reunião, por parte do Município de Fafe, a Vereadora do Pelouro das Relações Internacionais e Geminacões, Paula Nogueira, e o assessor da presidência para o Desenvolvimento Económico, Filipe Teixeira, e por parte da delegação de Luçon, os vereadores franceses das Geminacões e Desporto e Juventude, Francis Vilmot e Marie Laure Chaumont respetivamente. Acompanharam a delegação duas cidadãs fafenses, Rosa Sperner e Olívia dos Santos, que vivem em Luçon, ambas dirigentes da Associação Moto Clube Luçonais, e que têm sido peças relevantes neste esforço de aproximação.

DIA DA EUROPA CELEBRADO EM FAFE

O Município de Fafe assinalou, a 9 de maio, o Dia da Europa com dois atos simbólicos, a iluminação do edifício dos Paços do Concelho e a Praça da Justiça com as cores da Europa, e o hastear da bandeira da União Europeia ao som do «Hino da Alegria» de Beethoven executado na ocasião pelo Gonçalo Lopes, aluno da Academia José Atalaya.

Fafe associou-se ao desafio lançado por várias instituições, incluindo a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a representação da Comissão Europeia, a Representação do Parlamento Europeu em Portugal e pelo CIED Minho

– Centro de Informação Europeia da Região Minho.

Neste âmbito, o Município de Fafe aderiu à Rede BELC (Building Europe with Local Councillors), uma iniciativa da Comissão Europeia que envolve uma rede europeia destinada a comunicar sobre a UE em diálogo direto entre o nível de governação local e as instituições europeias, entendendo-se a mais valia do fórum, sobretudo, na disseminação de informações relacionados com a UE e que interessam diretamente às populações locais. Fafe juntar-se-á a outros municípios portugueses que já aderiram à rede BELC.



A XIII Gala dos Portugueses de Valor, que contou com o alto patrocínio do Presidente da República, envolveu a participação de cerca de duas centenas de portugueses espalhados pelo mundo.

Trata-se de uma iniciativa anual realizada desde 2011, que pretende distinguir o mérito de portugueses cujo percurso de vida vai além da distinção individual, mas impacta de forma determinante as comunidades onde se inserem.



SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS PRESIDIU À XIII GALA DOS PORTUGUESES DE VALOR EM FAFE



Fafe acolheu, no dia 25 de maio, a XIII Gala dos Portugueses de Valor, numa organização da Lusopress, que contou com o apoio do Município de Fafe. O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, presidiu ao acontecimento que teve o seu apogeu no Teatro-Cinema com a realização de uma gala durante a qual foram atribuídas as distinções de 2024.

Os nomeados para a Gala dos Portugueses de Valor foram recebidos em Fafe na véspera do evento e visitaram a Estação Memória. Na sessão de acolhimento, o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, transmitiu aos presentes o quanto a diáspora é importante para o concelho de Fafe, um território que é marcado pela vivência das migrações.

A comitiva dos «Portugueses de Valor», oriundos de vários países da Europa, teve a oportunidade de visitar os principais pontos de interesse turístico de Fafe e viver a experiência gastronómica. O grupo deslocou-se até aos locais icónicos de Fafe (Barragem da Queimadela, a Casa do Penedo, a Praça da Justiça, a Praça 25 de Abril e o Teatro-Cinema de Fafe.). Os empresários que integraram o grupo visitaram ainda a Zona Industrial do Socorro, onde foram familiarizados com o potencial empresarial do território de Fafe.

A XIII Gala dos Portugueses de Valor contou com a presença de cerca de duas centenas de pessoas, entre as quais se encontravam cinco fafenses nomeados e que integram uma vasta lista de portugueses que se distinguem no mundo pelo trabalho que realizam nas suas áreas de intervenção: Alexandra Almeida, gestora de operações bancárias no Banco Europeu, António Teixeira, mestre pasteleiro e padeiro de Paris, Joaquim Lima, produtor de vinhos verdes, Pedro Lobo, engenheiro informático e investigador residente em Macau, e Roberto Alves, engenheiro técnico que se tornou Mayor Danbury, nos Estados Unidos.

Destaque para os premiados Joaquim Lima, na categoria Honra e Mérito; e António Teixeira e Daniel Bastos na categoria vencedora. O presidente da Câmara Municipal de Fafe também foi distinguido na categoria de Honra e Mérito.

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA FEIRA VELHA

A requalificação da Praça da Feira Velha, há muito desejada pelos fafenses, irá assumir uma grande importância na expansão das requalificações do centro urbano que o Executivo está a concretizar, com objetivo de tornar a cidade mais atrativa e competitiva.

Assim, a intervenção de requalificação da praça Mártires do Fascismo irá possibilitar a transição de cotas entre a Avenida 5 de Outubro e a praça, fundindo-se num espaço contínuo que ligará esta zona central ao Parque da Cidade. A diferença de níveis entre os dois espaços será colmatado através da criação de uma fonte ornamental, que enquadrará o edifício dos Paços do Concelho, quando observado a partir da praça ou do Parque da Cidade.

Tendo em conta a importância do atual parque de estacionamento de superfície da Feira Velha na organização do estacionamento no centro urbano da cidade, a intervenção a realizar, será precedida pela duplicação da capacidade do parque de estacionamento de Sá, através da criação de um piso sobre o mesmo, com acesso, para o piso superior, a partir do entroncamento com a rua de Sá. Essa duplicação da área de estacionamento do parque de Sá, resultará num aumento estimado de 120 lugares, o que – em conjunto com a intervenção de reconversão urbana da via de



ligação entre o parque de Sá e a Escola de Trânsito – criará uma bolsa de estacionamento com mais 70 lugares, suprirá a redução dos 160 lugares de estacionamento do parque da Feira Velha, após a sua desativação, na sequência das duas intervenções já referidas.

criação da loja do cidadão



A criação da Loja do Cidadão assume uma grande importância no âmbito da modernização de atendimento dos serviços públicos e na melhoria da prestação de serviços às pessoas e empresas do concelho de Fafe. A Loja do Cidadão resultará de um investimento previsto de 1,5 milhões de euros em 2024 e de 500 mil euros em 2025, com recurso a empréstimo contratualizado. Está prevista a reconversão de todo o conjunto edificado do denominado «Royal Center», com vista à adaptação de um novo programa funcional, que incluirá uma área com cerca de 1.900,00m², a ser adquirida pelo Município, tendo em vista a instalação da Loja do Cidadão.

VARIANTE DE LIGAÇÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE REGADAS À A7

Para 2024, estão previstas intervenções em diversas Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE), sendo a mais significativa a da AAE de Regadas. Concretizada a posse administrativa dos terrenos, iniciar-se-ão os procedimentos tendentes a dotar o terreno das condições necessárias para serem disponibilizados aos investidores. Articulado com a criação da AAE de Regadas está a variante de ligação desta ao Nó da A7. O projeto será executado pelo IP – Infraestruturas de Portugal, com comparticipação do município em 50% e neste momento está em fase de análise de proposta para ser elaborado o anteprojecto.

55,3

O valor do orçamento municipal situa-se nos 55,3 milhões de euros, representando um aumento de 5,3 milhões euros (11%) relativamente a 2023.

Em 2024, a autarquia pretende manter a dinâmica do Plano de Atividades Municipal que tem sido implementada, em termos culturais, na educação, no desporto e também em intervenções de reabilitação urbana.



REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEIRÃO DA CULTURA

Com a premissa de integrar o logradouro frontal da Casa da Cultura na malha urbana, foi marcada uma intervenção que permitirá a requalificação de um tramo da Av. das Forças Armadas, entre a Biblioteca Municipal e a rua Major Miguel Ferreira, e desta última até à Praça 25 de Abril. Este princípio de integração levou a que o projeto elaborado contemple a transição do desnível entre a Av. das Forças Armadas e o logradouro da Casa da Cultura, através de plataformas ajardinadas, o que possibilitará a retirada do gradeamento existente.

A intervenção passa ainda pelo alargamento do passeio que liga a Biblioteca à Casa da Cultura, desaparecendo assim o antigo fosso entre o passeio da Av. das Forças Armadas e o edifício da Casa da Cultura. A intervenção contempla a sobrelevação do entroncamento entre a Av. das Forças Armadas e a rua Major Miguel Ferreira, acentuando a ligação simbólica entre a Praça 25 de Abril e o Quarteirão da Cultura.



REABILITAÇÃO DA RIBEIRA DE CALVELOS – LIGAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE À ÁREA FLUVIAL DE CALVELOS

Aproveitando as sinergias criadas pela empreitada de «Reabilitação e valorização dos rios Vizela, Bugio e Ferro no concelho de Fafe», o Município irá promover a reabilitação da Ribeira de Calvelos, com o objetivo de conservar e reabilitar essa linha de água e de prolongar os percursos pedonais do Parque da Cidade, ampliando, dessa forma, física e simbolicamente, a área do Parque da Cidade até Calvelos, integrando as zonas entretanto intervencionadas no âmbito da reabilitação e valorização do rio Vizela.



Na sequência de alterações profundas das condições de enquadramento das candidaturas de eficiência energética e das verbas disponíveis para esse efeito, foi reaquacionar a construção de uma piscina de raiz.

Prevendo a possibilidade da expansão de duas das pistas até aos 50 metros, a disponibilização de 2 balneários para famílias, 4 balneários de usos gerais, 2 balneários para monitores, 2 gabinetes para monitores e uma cafetaria, para além das áreas técnicas imprescindíveis ao seu funcionamento, o projeto da nova piscina será alvo de requalificação e tem uma estimativa de custos a rondar os 4 milhões de euros.

NOVO PAVILHÃO DESPORTIVO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE

Tendo em conta o facto de o Pavilhão Desportivo da Escola Secundária apresentar um elevado grau de degradação, decorrente de décadas de utilização sem qualquer intervenção significativa de manutenção, a autarquia decidiu construir nesse local um pavilhão desportivo de raiz.

Face à sua localização privilegiada, com possibilidade de acesso direto para a rua dos Bombeiros Voluntários, o equipamento será colocado ao serviço da comunidade, complementando a oferta gerada pelo Pavilhão Multiusos e pelo Pavilhão Municipal.

PARQUE MUNICIPAL DE DESPORTOS

No âmbito das premissas definidas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, elaborado um projeto de remodelação do Parque Municipal de Desportos ao qual se está a dar seguimento. Após a reformulação da praça de entrada do estádio e da criação do parque de estacionamento norte, pretende-se dar continuidade à intervenção, focando-se a segunda fase na zona sul e bancada nascente.

O plano de remodelações visa garantir desde condições de segurança e acessibilidade (a adeptos visitantes e a pessoas com mobilidade reduzida), instalações sanitárias nos topos sul da bancada nascente, e a cobertura de bancada dos visitantes, entre outras intervenções programadas. A Câmara Municipal de Fafe prevê investir neste domínio cerca de 500 mil euros.

FREGUESIAS

Ao nível das Freguesias, está previsto um conjunto de intervenções que no geral vão ao encontro do alargamento e beneficiação das vias e arruamentos, bem como, na sua maioria, à introdução de passeios, baías de estacionamento e redes públicas de abastecimento e de drenagem.

A melhoria das condições para a circulação de peões, dos pavimentos das vias e a implementação de medidas de segurança

rodoviária, nomeadamente pinturas rodoviárias e rails, continuarão a ser uma prioridade do investimento nas Freguesias.

A par destes investimentos de cerca de 3,5 milhões de euros, mantêm-se os contratos interadministrativos de delegação de competências e de cooperação com todas as freguesias para investimento (2 milhões de euros); e também no âmbito da ação social escolar, no valor de 1.4 milhões de euros.

CONCLUSÃO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO INTELIGENTE PÚBLICA

No enquadramento da estratégia de ação climática do Município de Fafe e do desígnio de atingir o 13º objetivo dos ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável) relativo à ação climática, a E-Redes concluiu o processo de instalação de equipamentos de medição inteligente nos circuitos de iluminação pública do concelho de Fafe.

A iluminação pública está diretamente relacionada com a humanização dos espaços, nomeadamente a responsabilidade de criar espaços seguros e confortáveis durante o período de ausência de luz natural. Tal como em muito outros setores, também a iluminação pública passa por profundas mudanças tecnológicas no contexto da revolução digital e dos novos serviços a oferecer às cidades inteligentes.

Esta é uma das medidas focadas na transição energética e descarbonização do concelho, que vem no seguimento da elaboração do Plano Municipal de Ação Climática e do Roteiro Municipal para a Descarbonização e que em muito contribuirá para um aumento de eficiência e sustentabilidade da iluminação pública em Fafe.



INAUGURAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA ESCOLA DE FERREIROS, EM ARÕES S. ROMÃO

O presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, acompanhado pela vereadora Palmira Dias, inaugurou o projeto de requalificação da antiga Escola Primária de Ferreiros, em Arões S. Romão.

O edifício desta escola sofreu obras de requalificação, num investimento de cerca de 30 mil euros, que melhorou significativamente as condições de utilização e conforto dos utilizadores do espaço.

Atualmente as instalações encontram-se cedidas à Associação de Reformados e Pensionistas de Arões São Romão e à Associação Desportiva dos Oleiros, num conjunto total de 250 utilizadores, que naquele espaço vão instalar a sua sede e desenvolverem as mais diversas atividades, honrando deste forma um espaço que tantas recordações trazem aos aronenses.

2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A 2ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) decorre da necessidade de responder à exigência regulamentar de adaptação do plano à legislação em vigor e implicou a reconsideração e a reapreciação global, com caráter estrutural das opções estratégicas do plano, dos princípios e dos objetivos do modelo territorial definido e dos regimes de salvaguarda e de valorização dos recursos territoriais. Os princípios e prioridades estratégicas de desenvolvimento ponderados nesta 2ª revisão do PDM, atuaram como elementos estruturantes para a definição das diretrizes de desenvolvimento para o território municipal. Os eixos de desenvolvimento definidos para a presente revisão, resultaram da avaliação dos objetivos do Plano em vigor, em acordo com as potencialidades e fragilidades relevantes no contexto atual do concelho e do seu enquadramento regional. O Plano enquanto instrumento de planeamento territorial na estratégia de desenvolvimento do concelho necessitou integrar e articular orientações estabelecidas pelos programas do contexto nacional, regional e intermunicipal.

A 2ª revisão do PDM foi considerada como um momento oportuno para o município identificar e concretizar incidências espaciais, seja no âmbito das políticas destinadas a potenciar os valores existentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento do território concelhio, seja, quanto a estratégias que proporcionam que os pontos fracos/ameaças identificados até o momento, sejam superados.



MUNICÍPIO PLANTOU 16.000 ÁRVORES E ARBUSTOS NO DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DAS FLORESTAS

No Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial das Florestas, 21 de março, o Município de Fafe promoveu a plantação de cerca de 10.000 árvores e mais de 6.000 arbustos e herbáceas, ao longo das margens fluviais dos rios Vizela, Ferro e Bugio, áreas que estão a ser alvo de intervenção com vista à sua renaturalização, preservando o seu património natural e tornando-os novamente acessíveis aos habitantes.

Para o efeito, foram escolhidas espécies nativas do nosso território, com importantes funções ecológicas, tendo sido plantados exemplares de amieiro (*Alnus glutinosa*), medronheiro (*Arbutus unedo*), aveleira (*Corylus avellana*), freixo-comum (*Fraxinus angustifolia*), loureiro (*Laurus nobilis*), carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) e ulmeiro (*Ulmus minor*).

O estrato arbustivo e herbáceo é igualmente importante e não foi esquecido. Foram plantados espécimes de pilriteiro (*Crataegus monogyna*), sanguinho-de-água (*Frangula alnus*), escalheiro (*Pyrus cordata*), gilbardeira (*Ruscus aculeatus*), hipericão-do-Gerês (*Hypericum androsaemum*) e madressilva (*Lonicera periclymenum*).

Está ainda prevista a aplicação de 16.000 espécimes vegetais com alta capacidade de propagação, através de técnicas de estacaria-viva, de forma a impedir a erosão hídrica e consolidação das margens.



MINISTRA DA JUSTIÇA PRESENTE NAS I JORNADAS DO DIREITO ADMINISTRATIVO EM FAFE

O Município de Fafe e a Escola de Direito da Universidade do Minho promoveram, no final do mês de janeiro, as I Jornadas do Direito Administrativo, no Teatro Cinema de Fafe.

Subordinada ao tema "Desafios do Direito Administrativo e da Governação Pública", a iniciativa contou com a presença da Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, que revelou ser uma "Ministra da Justiça que pretende estar no país" e reuniu os maiores especialistas em direito administrativo do país, assim como altas entidades da justiça português. Em debate, estiveram grandes temas como o "Estado e Poder Local", a "Descentralização e Poder Local - Ao Estado o que é do Estado; às Autarquias o que é das Autarquias" e o "Direito e Justiça".

Destacou, na ocasião, que "estas Jornadas se organizam em torno de um tema - os desafios do Direito Administrativo - tão pertinente e atual e sobre o qual devemos refletir e procurar a simplificação dos processos e da atividade administrativa para, com isso, obter ganhos de eficiência, eficácia e da satisfação de todos os envolvidos." A governante garantiu que "as novas tecnologias serão uma das soluções para a simplificação e transparência dos processos e procedimentos". As ferramentas de inteligência artificial permitem, de acordo com a Ministra da Justiça, a "otimização dos processos, a celeridade dos mesmos, dando um impulso a esta área". Alertando, no entanto, que "estes instrumentos devem ser sujeitos a um controlo ético que garanta que se cumpram os princípios da Justiça".

A sessão de abertura esteve a cargo do presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, que destacou a "enorme honra por Fafe acolher as primeiras Jornadas de Direito Administrativo do país, e, por isso, agradecer à Universidade do Minho e demais entidades por nos terem escolhido como cidade parceira para este evento".

O autarca reconheceu este como um "tema de grande importância para a administração pública e em particular para as autarquias". Salientou, no momento, "o equilíbrio dos três poderes - executivo, legislativo e judiciário - como garantia da liberdade civil e política. São conhecidos, nos últimos tempos, tentativas de sobrepor determinado poder em relação a outros... casos a que urge dar um fim e valorizar tudo aquilo que a Democracia defende e promove". "50 anos depois do 25 de Abril de 1974, é fundamental continuarmos a defender a Democracia", concluiu.

Na sessão de abertura, Isabel Celeste Fonseca, Coordenadora Científica das Jornadas, confessou o seu orgulho por ver "uma sala cheia para debater questões e problemas do direito administrativo atual, cuja reflexão é muito útil e necessária". "Num momento particular de desafios em que importa refletir sobre o

PRR, a transição digital, a inclusão social e tantos outros temas pertinentes, é fundamental que estes encontros aconteçam e sejam participados". Salientou a importância da "'ponte' entre as academias e as instituições públicas, que são pertinentes e muito necessárias, pois permitem a partilha de saberes e experiências e só, desta forma, a sociedade evolui".

Cristina Araújo Dias, presidente da Escola de Direito da Universidade do Minho, destacou, na sua intervenção, a importância destas Jornadas, referindo que "foram abordadas importantes temáticas em torno do Direito e da Justiça, da Descentralização, entre tantos temas pertinentes. E é com agrado que vejo estes eventos, que juntam diferentes instituições, acontecerem, como é este o caso. Chamam à discussão autarcas, permitindo uma reflexão mais ampla e trazendo ao debate as suas perspetivas do terreno, a somar à dos especialistas na área que aqui se juntaram".

Por Fafe passaram, entre vários convidados, João Caupers, antigo presidente do Tribunal Constitucional, António Cunha, presidente da CCDR-N, Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga e presidente da Global Parliament of Mayors, Ana Celeste Carvalho, juíza Conselheira do Supremo Tribunal Administrativo, António Cândido de Oliveira, Presidente da AEDREL, e Cristina Araújo Dias, Presidente da Escola de Direito da Universidade do Minho.

Este evento contou também com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, do Instituto de Gestão e Administração Pública, da Associação de Estudos de Direito Regional e Local, da Associação de Direito Administrativo e pelo Centro de Estudos Jurídicos do Minho.



CÂMARA DE FAFE MANTÉM POLÍTICA FISCAL AMIGÁVEL E APROVA POR UNANIMIDADE TAXA DA DERRAMA, IMI E IRS

A Câmara Municipal de Fafe aprovou, por unanimidade, a fixação da taxa da derrama em 1,2%, da retenção do IRS em 3% e a aplicação da taxa mínima do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), posicionando Fafe como um dos concelhos do distrito de Braga com política fiscal mais amigável para famílias e empresas, ascendendo a cerca de três milhões as receitas de impostos que serão devolvidas às famílias e às empresas.

A fixação da taxa da derrama em 1,2% acompanha a isenção da mesma para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 mil euros. Com esta medida, o Município devolve às empresas cerca de 400 mil euros e procura afirmar Fafe como um território competitivo na fixação de empresas.

A taxa de IRS foi fixada em 3%, posicionando Fafe como o terceiro concelho do distrito de Braga



com a aplicação da taxa mais baixa, uma medida que permite à autarquia devolver, anualmente, às famílias residentes no concelho 2% de IRS, o que equivale a 640 mil euros devolvidos.

Também na aplicação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Município de Fafe adota a taxa mínima devolvendo às famílias um valor total de 2 milhões de euros. O IMI mantém-se nos 0,3% para a taxa urbana mínima e nos 0,8% na taxa rústica. A dedução fixa para agregados familiares varia em conformidade com o número de dependentes e varia entre os 20 e os 70 euros.

O Presidente da Câmara Municipal refere que “estas medidas permitem aliviar a carga fiscal das famílias e das empresas, numa lógica responsável, tendo em conta o princípio da estabilidade fiscal e a aposta do Executivo numa política amigável à fixação de pessoas e empresas no concelho de Fafe.”

MUNICÍPIO APRESENTOU GUIA PARA A DESCARBONIZAÇÃO DAS EMPRESAS DE FAFE

No âmbito do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Fafe, Roteiro Municipal para a Descarbonização e Agenda Municipal Climática, desenvolvido durante o ano 2023 pela Câmara Municipal de Fafe, o Município desenvolveu o “Guia para a Descarbonização das Empresas de Fafe”. A criação do PMAC de Fafe vem dar resposta à obrigação legal estabelecida pelo artigo 14º da lei de bases do clima, que solicita aos municípios a definição de instrumentos de gestão territorial orientadores da ação do município em matéria de política climática.

Adicionalmente, este documento marca a posição estratégica de Fafe em matéria de ação climática, demonstrando o compromisso em ser um agente ativo no caminho de mitigação e adaptação às

alterações climáticas.

Com a convicção de que este é um processo que depende da ação de todos, o Município disponibiliza o “Guia para a Descarbonização das Empresas de Fafe”, procurando apoiar as empresas do município na integração de processos de descarbonização no seu planeamento estratégico de longo prazo. O Guia sugere uma metodologia simplificada e boas práticas para a definição de um processo interno rumo à descarbonização, alinhado com os objetivos e medidas constantes do PMAC de Fafe.

A Câmara Municipal de Fafe acredita que este Guia promove não só a sustentabilidade ambiental, mas também a preparação das empresas para os desafios futuros.

POLÍTICA FISCAL

O Município de Fafe dará seguimento a uma política fiscal amigável, criando condições de estabilidade e crescimento, quer na tributação direta sobre as famílias quer para as empresas. Assim, importa sinalizar um conjunto de incentivos em matéria fiscal que o Município da Fafe tem vindo a adotar ao longo de mandatos anteriores, em cumprimento dos grandes objetivos estratégicos, definidos no programa autárquico para o mandato 2021-2025 que se iniciou em outubro de 2021.

A taxa de IMI sobre Imóveis a vigorar para 2023 e a cobrar em 2024

continuará no mínimo legal de 0,3% (de um intervalo possível entre os 0,3% e 0,45%), o que representa uma poupança significativa para as famílias e empresas.

O Município de Fafe devolve aos seus munícipes 40% das receitas que poderia obter neste domínio (2% do valor do IRS), do que resulta anualmente uma devolução fiscal às famílias mais de 634 mil euros em 2023 e prevê devolver 694 mil euros em 2024, o que representará um aumento de 9%.

MUNICÍPIO DE FAFE CELEBROU PROTOCOLO COM O PIEP

O Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, assinou, no passado mês de março, um protocolo de colaboração com o Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP).

O protocolo celebrado entre o Município de Fafe e o PIEP, representando pelo seu presidente, Nuno Guimarães, os vice-presidentes, António José Pontes e Jorge Oliveira e a diretora geral, Cláudia Cristóvão, tem por objetivo valorizar o intercâmbio de conhecimentos e competências de âmbito técnico-científico, a colaboração na realização de congressos, workshops, seminários, conferências e outros eventos, bem como o apoio na definição de linhas de investigação estratégicas ao município e realização de parcerias e definição de apoios conducentes à execução de projetos de investigação e desenvolvimento regionais, nacionais e internacionais. Acompanha, ainda, uma estratégia de formação e capacitação de quadros técnicos e superiores, imprescindível ao crescimento económico.

Assim, está prevista no âmbito deste acordo, uma linha de cooperação para o desenvolvimento de teses de mestrado e doutoramento parceria com as empresas da região, a promoção e envolvimento de docentes e alunos das entidades do ensino superior no desenvolvimento de ideias e projetos orientados aos contextos empresariais

locais, o reforço e valorização do potencial dos sistemas locais de inovação e a potenciação da capacidade de criação de conhecimento, assente na formação de recursos humanos mais qualificados.

Antero Barbosa reconhece que este protocolo vem “aproximar o sistema científico e tecnológico das atividades económicas, sociais e criativas e a consolidação do reconhecimento da região como espaço inovador, mobilizador, libertador do potencial individual e coletivo, gerador de emprego e de valor económico, social e territorial.”

Após a assinatura deste protocolo, o presidente do Município de Fafe, acompanhado pelos representantes da Câmara Municipal de Fafe e do PIEP, visitou a Ramiro & Carvalho, Lda, uma empresa fafense que presta um serviço completo e personalizado no setor têxtil, desde a criação/design de coleções de vestuário até à distribuição dos artigos. No ato de visita, Antero Barbosa congratulou a empresa pelo “trabalho, visão e pela expansão que evidencia e pelo sucesso de negócio com mais de 30 anos de experiência na indústria do vestuário”.



O PIEP é uma associação de matriz tecnológica e científica com um modelo de gestão empresarial, constituído em 2000 por iniciativa da indústria e em estreita relação com a Universidade do Minho e IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, que desenvolve a sua atividade de consultoria técnica e científica com as indústrias automóvel, aeroespacial, calçado, têxtil, naval, energia, assim como nos transportes (ferrovia e aeronáutica), saúde, desporto, acústica e segurança rodoviária. Dispõe, também, de um nicho de trabalho no âmbito da sustentabilidade ambiental que está a merecer particular atenção das empresas, cada vez mais sensíveis ao tema da economia circular.



HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS

No âmbito do programa “1º Direito – Programa de acesso à Habitação – ELH”, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência, o Município prevê a criação de soluções habitacionais para as pessoas que necessitam de apoio à habitação.

O aumento do número de habitações a disponibilizar

aos concidadãos será uma realidade, através da construção de habitação a custos controlados no espaço ocupado pela antiga fábrica Alvorada, que será adquirida por cerca de 1,3 milhões de euros para reabilitação de todo o espaço para habitação.

REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO NOVA ERA JEAN PINA RECEBIDO PELO MUNICÍPIO DE FAFE

O empresário lusodescendente, João Pina, que preside à Fundação Nova Era Jean Pina, reuniu-se, no passado dia 25 de março, com o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa.

No encontro esteve presente, para além do Presidente da Fundação, a Professora Doutora Isabelle Oliveira, uma luso-descendente detentora do mais alto grau de docência e investigação do sistema universitário francês, sendo atualmente Diretora de Investigação (Ciências da Linguagem), na Université de Paris Sorbonne (Paris III), na École Doctorale, e Filipe Teixeira, assessor da presidência do Município de Fafe para o Desenvolvimento Económico.

Esta reunião de trabalho teve como objetivo apresentar a Fundação e estabelecer pontes de contacto com o Município. A Fundação Nova Era Jean Pina foi constituída em novembro de 2019 pelo empresário e lusodescendente João Pina, tendo como objetivo principal a solidariedade como fator de cooperação entre França e Portugal, assim como colaborar com a diáspora portuguesa em França e outros países da Europa e fora dela.

O concelho de Fafe e algumas das suas instituições têm vindo a ser apoiados. Nos últimos dois anos, a Fundação entregou às instituições de Fafe 35 paletes com bens alimentares, de limpeza e desinfecção, alimentos secos e húmidos para animais e, mais recentemente, seis paletes de bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene e desinfecção e alimentos secos e húmidos para animais.

A cooperação que assim se estabelece permite estimar que no futuro próximo outras instituições identificadas possam beneficiar de apoios provenientes da diáspora.



47

EMPRESAS
FAFENSES
DISTINGUIDAS
COM ESTATUTO
PME LÍDER

Um total de 47 empresas do concelho de Fafe, de diversos setores de atividade, foram distinguidas com o estatuto 'PME Líder 2023', pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), que reconhece anualmente os agentes económicos que se destacam pelos seus "níveis de solidez e de desempenho económico-financeiro".

De acordo com dados divulgados pelo IAPMEI, destas 47 empresas, 37 correspondem a renovações e 10 a nova adesão. A maioria está enquadrada nos setores da indústria (47%) e comércio (32%), seguidos da construção e imobiliário (9%), serviços (9%), transportes (2%) e turismo (2%).

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE FAFE EMITIU PARECER FAVORÁVEL AO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

Em contexto de reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil de Fafe presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, com a presença da Vereadora do Ambiente e Florestas, Marta Gonçalves, foi emitido um parecer favorável ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, que se encontra agora na fase final do processo de revisão, aguardando-se a emissão de parecer por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para posterior submissão para aprovação por parte da Assembleia Municipal.

Este plano foi revisto de acordo com a nova legislação relativa à elaboração deste tipo de documentos, nos quais estão definidas as orientações relacionadas com o modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil.



MUNICÍPIO DE FAFE PROMOVEU DIA MUNDIAL DA PROTEÇÃO CIVIL COM PROGRAMA DIVERSIFICADO

A propósito do Dia Internacional da Proteção Civil, assinalado a 1 de março, o Município de Fafe, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, promoveu ao longo do mês de março as Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil.

O programa arrancou com uma exposição de meios e equipamentos de Proteção Civil e ações de sensibilização, na Escola EB Padre Joaquim Flores, em Revelhe.

Entre outras atividades, o programa contemplou diversas ações de sensibilização e de formação, o exercício prático "Aldeia Segura - Pessoas Seguras", e a apresentação pública da Unidade Local de Proteção Civil de Moreira do Rei e Várzea Cova, a terceira a ser criada no concelho. Neste âmbito, foi ainda promovida a 1ª Conferência de Proteção Civil subordinada ao tema "O Papel do Cidadão e das Juntas de Freguesia na Proteção Civil".

O encerramento das comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil foi marcado pela Apresentação Pública da Unidade Local de Proteção Civil de Travassós, na sede da Junta de Freguesia de Travassós.

HELICÓPTERO DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS OPEROU A PARTIR DO HELIPORTO MUNICIPAL DE FAFE

Desde o início do mês de junho, e previsivelmente até 15 de outubro, encontra-se a funcionar no Heliporto Municipal de Fafe o Centro de Meios Aéreos da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, de onde estará a operar um helicóptero ligeiro de combate a incêndios rurais. Este helicóptero ligeiro de combate a incêndios atua prioritariamente em situações de ataque inicial em incêndios rurais, podendo também atuar em situações de ataque ampliado, e tem um raio de atuação de 40 quilómetros, que garante a cobertura das Sub-Regiões do Ave, Cávado, Alto Minho, Alto Tâmega, Douro, Tâmega e Sousa e a Área Metropolitana do Porto. O Heliporto Municipal de Fafe é uma infraestrutura aeronáutica certificada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil desde 2014, da propriedade do Município de Fafe, sendo internamente a sua gestão e direção assegurada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.



UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOREIRA DE REI E VÁRZEA COVA COM UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Foi igualmente emitido o parecer favorável da Comissão para a criação da Unidade Local de Proteção Civil de Moreira do Rei e Várzea Cova, a terceira a ser constituída no concelho, depois da União de Freguesias de Agrela e Serafão e de Freitas e Vila Cova terem as suas Unidades Locais de Proteção Civil devidamente constituídas. A criação destas Unidades Locais de Proteção Civil tem em vista a organização da Proteção Civil no seu patamar de base, a nível local, das pessoas e das instituições próximas, incidindo no princípio de gestão dos recursos consoante as necessidades.

Por fim, foi aprovado o Relatório da Subcomissão Permanente de Incêndios Rurais, que compila toda a informação e dados referentes ao trabalho desenvolvido ao longo de 2023, bem como a análise à atividade operacional e respetivos resultados operacionais. Esta subcomissão tem como objetivo

o acompanhamento contínuo das ações de proteção civil, no âmbito deste desígnio nacional, e a promoção de uma efetiva coordenação institucional com base no princípio de comando único municipal, concretizando uma monitorização permanente da situação e antecipando, face à avaliação do risco, medidas operacionais adequadas.



ONU RECONHECEU FAFE COMO “CIDADE RESILIENTE”



O concelho de Fafe foi reconhecido, pela Organização das Nações Unidas (ONU), como uma “Cidade Resiliente 2030”, no âmbito de uma candidatura que reflete o trabalho que o Município tem desenvolvido no âmbito da Proteção Civil.

No contexto das atividades enquadradas na Estratégia Internacional para a Redução de Catástrofes, a UNISDR (Secretariado da United Nations International Strategy for Disaster Reduction) tem em curso a campanha “Making Cities Resilient - My City is Getting Ready”, que promove, a nível local, a implementação de medidas que contribuam para o aumento da resiliência a catástrofes.

Neste âmbito, atendendo ao conjunto de medidas que têm vindo a ser implementadas e aos projetos e iniciativas que se preveem implementar pelo Município de Fafe para a prevenção e redução de catástrofes, foi aprovada a admissão de Fafe, associando-se desta forma ao conjunto de cidades que já integram esta campanha.

No que diz respeito ao envolvimento do município e às medidas para a redução de catástrofes promovidas em Fafe, destaca-se o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, o Plano Municipal de Ação Climática, a constituição da Subcomissão Permanente de Incêndios Rurais, a promoção de reuniões regulares de coordenação e planeamento no âmbito da Proteção Civil, a comemoração anual do Dia Mundial da Proteção Civil e a participação no exercício nacional «A Terra Treme».



“EM 1974 ERA UM ATRASO EXTREMO. FALTAVA TUDO EM FAFE”

ANTÓNIO ANTUNES GUIMARÃES

ADVOGADO E POLÍTICO, FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE ELEITO EM DEMOCRACIA, APÓS O 25 DE ABRIL DE 1974.

Nasceu em Serafão, no dia 12 de dezembro de 1944, fez os seus estudos liceais em Braga e licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Como oficial, cumpriu o serviço militar em Timor, já no papel do Direito. Regressou a Coimbra em 1971, onde casou, e um ano depois instalou-se com a família em Fafe, onde ainda hoje vive. O estágio no escritório de António Marques Mendes, com quem cultivou uma amizade duradoura, mudou o rumo da sua vida. Foi um dos fundadores do PPD (PSD) e nunca abandonou o seu ativismo político e cívico. A obra que realizou enquanto autarca marcou o desenvolvimento de Fafe.

Em 25 de abril de 2024 foi homenageado pela Câmara Municipal de Fafe e recebeu a medalha de Mérito Concelhio.

"Ser o primeiro presidente eleito em democracia é uma coisa, por assim dizer, religiosa, quase glorífica. Ficarà comigo para sempre, pensei que ninguém quisesse louvar tal coisa, mas fui reconhecido. "

Como recorda a sua infância em Serafão?

António Antunes Guimarães (A.A.G.) - Recordo uma infância feliz, numa família estruturada, profundamente católica e, consequentemente, com uma orientação em determinado sentido. Foi uma infância de amor e de afeto. O afeto dos pais e de uma família. Depois dos 6 anos comecei a sair, a libertar-me, para ir à catequese, à igreja, à escola, um caminho diário de 2 quilómetros. Recordo ainda e muito bem o meu primeiro contacto com as festas, a Romaria da Senhora do Porto, que foi um momento marcante na minha meninice. Depois seguiu-se a preparação para o exame de admissão ao liceu e depois o percurso até Coimbra.

A admissão ao liceu é uma nova caminhada da vida?

Sim, a preparação e o exame para a admissão ao liceu era obrigatório, não se entrava no liceu sem exame de admissão. Fiz a admissão no Liceu de Braga, mas antes tive a preparação! Deslocava-me de Serafão, eu e mais dois colegas, para a freguesia Simões, na Póvoa de Lanhoso. Andávamos talvez cerca de 4 quilómetros a pé, para um lado e para o outro!

E como aluno foi aplicado?

Acho que fui um bom aluno, tanto assim que dispensei sempre nas provas orais, mesmo no quinto ano (hoje nono) em que eu era um péssimo aluno a matemática, mas como havia duas secções, a secção de Letras e a secção de Ciências, graças à média das Letras eu dispensei, naturalmente.

No meu sétimo ano (hoje décimo segundo), comecei a pensar em seguir o ensino superior, numa vida profissional, e no amanhã. Completei o liceu com sucesso e dispensei praticamente em todos os exames. Enfim, fechei esse ciclo a pensar em cadeiras vocacionadas para as letras, para a história e para a filosofia, que era o que eu pretendia. E nessa altura a minha nota brilhante foi a grego! (risos) Lá segui em frente e matriculei-me na licenciatura em Filosofia na Faculdade de Letras do Porto.

Então o Direito não foi a primeira escolha...

Matriculei-me em Filosofia pensando em seguir Psicologia. Nunca me passou pela cabeça, nessa altura, seguir Direito, mas tudo tem uma explicação. Nessa altura eu tinha um grupo de amigos, e passávamos uns tempos na Póvoa de Varzim. Iam todos para Medicina, Engenharia, mas ninguém ia para a área do ensino e era o meu caminho se eu fosse estudar filosofia... Ora bem, as minhas colegas e amigas, estavam praticamente todas na área de letras ou de ciências, vocacionadas para o

ensino e eu comecei a questionar-me... isto não é um curso para ti, isto é um curso para senhoras... E eu então nessa altura decidi seguir Direito! Uma das minhas colegas estudava germânicas e pedi-lhe os livros de Alemão porque tinha de fazer um exame e lá venho eu embora da Póvoa de Varzim para Serafão, com a gramática e a sebenta de Alemão debaixo do braço. O exame era definido e valorizado sensivelmente metade pela gramática e metade pela tradução e retroversão. Então aí talvez noite e dia... enquanto muitas vezes guardava as vacas, estava com a gramática na mão. E pensei, ora bem, a parte da tradução e retroversão vai ser um bocado difícil, mas a gramática ninguém me vai combater. E então, estudei, trabalhei e aprendi a gramática. Fiz o melhor sempre a pensar se seria suficiente, e lá fui fazer exame. Na segunda época. E correu bem. E avancei para Coimbra, fui o último inscrito em Direito.

E uma vez em Coimbra, manteve esse registo de bom aluno?

No primeiro ano fui brilhante. Brilhante! No segundo, vadio! (risos). Se eu mantivesse esse desempenho ..., mas não, fiz o curso, com boas notas. A Escola de Direito de Coimbra no seu melhor, com aquela gente famosa ... um Pires de Lima, um Mota Pinto, enfim, muita gente da política e da vida pública. E, portanto, lá fiz o meu curso de Direito e fui chamado para a tropa em outubro.

E como recorda essa experiência na vida militar ?

Fiz o meu curso de oficiais milicianos em Mafra, sem dificuldades, nem nas provas físicas, nem nas escritas. Passei para as especialidades, fui apontado para as operações especiais, mas evitei seguir esse caminho. O receio era sempre ser mobilizado para o Ultramar, para a guerra ou para qualquer outro ambiente colonial. Os que não eram mobilizados, já havia ali três ou quatro, seriam chamados para o curso de oficial milicianos, para o curso de capitães. E nessa altura eu já olhava para a vida de uma forma muito mais séria... pensava no futuro... o que me vai acontecer...o que quero fazer...? O curso implicava três anos de vida e de forma que me ofereci voluntariamente, que era uma possibilidade que tínhamos, para a prestação de serviço militar apontando Angola, Macau e Timor.

Para Angola porquê?

O governador de então tinha relações de proximidade com familiares meus e eu, jovem, pensava que indo para lá ia para o ar condicionado. Indo para Macau era um passatempo, indo para Timor eu não sabia bem o que era...

**E seguiu para Timor.**

Sim, lá embarquei numa viagem longa e atribulada. Quando finalmente cheguei comecei a desempenhar diversas funções. No meu último ano, fui nomeado defensor oficioso no tribunal militar. Em Timor não havia nenhum licenciado em direito, a não ser militares, e militares éramos três ou quatro. Lá estive e lá terminei a minha época.

Quando é que regressou a Portugal e quando é que Fafe entra de novo no seu percurso?

Regressei em novembro de 1971, fiquei uns meses em Coimbra, casei lá e voltei para Fafe em abril de 1972. Eu não tinha realizado o estágio e surgiu a oportunidade de o fazer junto do meu grande amigo, e um grande homem desta terra, o Dr António Marques Mendes. Portanto, terminei o meu estágio em 1974, estava a acabar quando se deu o 25 de abril.

Essa relação de amizade acaba por ser muito determinante para a sua vida?

Evidentemente, o Dr António Marques Mendes foi para mim um grande amigo, além de um grande professor, um grande formador, de uma amizade que eu defino como extrema. Eu ainda estava a acabar de chegar e ele oferece-me uma remuneração mensal. Era raríssimo! Quando concluí o meu estágio com ele já éramos sócios, naturalmente, ele era o guru da praça e eu era somente o aprendiz, mas fazendo sempre tudo com muito gosto, interesse e empenho na profissão.

E é nessa fase que se inicia na vida política tornando-se militante do então PPD.

Exatamente, em 12 de dezembro de 1976, ainda relativamente jovem concorri às primeiras eleições autárquicas em democracia.

O que o levou a candidatar-se ao cargo?

Se calhar fui candidato por nomeação. O núcleo de Fafe do PPD nasceu através de um convite, por influência de alguém que vinha de fora, participávamos em reuniões... E esse núcleo foi-se alargando... também estava presente o Dr Luis Marques Mendes...reuníamos numa sala de fundos do Café Académico, depois passamos a reunir na casa do Damião Soares. Eu estava lá, teria, eventualmente, alguma influência, mas não fiz nada para ser candidato, fui indicado, nomeado. E foi esse núcleo que entendeu que devia ser eu o candidato à Câmara, talvez pela minha formação académica, talvez porque nessa altura também estava a impor-me publicamente como um profissional com alguma intervenção, posição, direito social no meio.



Foi o primeiro presidente de Câmara eleito em democracia...

Ser o primeiro presidente eleito em democracia é uma coisa, por assim dizer, religiosa, quase glorífica. Ficará comigo para sempre, pensei que ninguém quisesse louvar tal coisa, mas fui reconhecido. A exposição é uma espécie de pedestal vazio, que só é encimado por um monumento ou por uma estátua, no desempenho das funções. Ora, no desempenho das funções, com uma Câmara que eu tive, constituímos uma Câmara pura e pluralista em que nós tínhamos igual número de vereadores do PS, do PSD, fazendo maioria com o CDS e foi mais fácil.

Os mandatos na época eram muito curtos (três anos) ainda assim é-lhe reconhecida a influência que teve no caminho que Fafe acabou por seguir. Que concelho encontrou e que concelho deixou nessa passagem?

Era um Concelho com um grande atraso onde quase faltava tudo. A vila resumia-se ao que hoje vemos na Praça 25 de abril, era o centro e pouco mais. Tínhamos a feira (na praça)... Nas aldeias também faltava tudo, desde vias de comunicação e água, não havia rigorosamente nada!

Uma coisa que me causa um grande orgulho foi a chegada do primeiro carro para recolha de resíduos sólidos, um camião Mercedes, de caixa aberta. Distribuíram-se baldes, que eram para a recolha para o camião. Era um atraso extremo.

Faltava tudo...

Acho que a Câmara da minha presidência, imodéstia minha, fez uma obra extraordinária. Desde logo, é feita, nessa altura, a maior urbanização da cidade, com a expansão sul onde hoje estão implantados os núcleos de ensino, o mercado, o espaço onde está a feira semanal, a Avenida do Brasil, o loteamento lateral à avenida que representou uma receita relevante para o Município. Se olharmos para o que ali está, não foi feito por mim, pelo amor de Deus, mas quem abriu as portas em boa parte fui eu sim.

E foi connosco que eletrificamos Pedraído, Felgueiras, Gontim, Aboim, Varzeacova, e penso que parte de Queimadela, além de vários lugares mais dispersos como em Serafão. Também estivemos na origem do projeto da habitação social na Cumieira, da piscina municipal (a primeira com água quente no norte do país!) e do pavilhão gimnodesportivo.

Posso afirmar que nas freguesias senão havia um palmo de asfalto, à exceção da vila... Nesse mandato as vias principais vias do concelho foram asfaltadas, todas as vias, todas as freguesias, ficaram dotadas de uma linha principal e algumas secundárias pavimentadas. Todas, exceto duas: Vila-Cova, que tinha em construção, em fase já avançada, tal como S. Clemente.

Também se fez alguma coisa, seriamente, de uma forma muito incipiente no saneamento. Construiu-se uma ETAR no Retiro para as águas residuais.

Enfim, acho que foi um mandato que não nos envergonha. Deixei a Câmara equilibrada e com um património fantástico, designadamente em termos de imóvel.

UMA COISA QUE ME CAUSA UM GRANDE ORGULHO FOI A CHEGADA DO PRIMEIRO CARRO PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, UM CAMIÃO MERCEDES, DE CAIXA ABERTA.

Ainda assim não se recandidatou, mas a sua intervenção cívica manteve-se noutras áreas. O que mais destaca nessa sua nova fase de vida?

A criação da Aliança Francesa. Foi naquela altura uma escola, em que eu tive dois companheiros ao meu lado, o Sr. Vilaça das Finanças e o Sr. Baltazar Pinto. Uma escola que chegou a ter 300 alunos. Naturalmente, na altura, o francês tinha uma procura muito grande. Entretanto, o inglês impôs-se e acabamos por encerrar a escola.

A Associação Desportiva de Fafe, de que fui vice-presidente, embora não seja uma pessoa muito do desporto... Também participei em outras associações, mais profissionalmente até. Exercer uma profissão é uma atividade social.

Na homenagem que lhe foi prestada na cerimónia dos 50 anos do 25 de abril, recebeu a Medalha de Mérito Concelhio, por ter sido o primeiro Presidente de Câmara eleito em democracia e pela obra que deixou feita. O que lhe acrescentou este momento enquanto pessoa?

Desde logo a satisfação, alguma vaidade. Como tive oportunidade de dizer, na altura, numa breve referência, o título do político é uma referência que vai continuar, com a vida fora. Eu partirei, e continuarei a ser o primeiro presidente eleito em democracia. O reconhecimento é um reconhecimento de uma obra válida, séria, acho que nos dignifica, e eu sinto-me dignificado, sinto-me honrado por essa referência. Realmente, é uma homenagem que me dignifica. Ainda hoje eu sinto essa admiração.

Que mensagem gostaria de deixar aos fafenses e a Fafe?

Eu diria que precisamos mais em tudo aquilo que é a nossa vida. Uma Câmara é uma administração, o seu gestor tem de estar atento às necessidades, ouvir as pessoas, a oposição, ouvindo, através da Assembleia Municipal, os munícipes. E quando se ouve algumas coisas podem ser diferentes.

Penso que a Câmara tem uma estrutura demasiado pesada e que devia ser aliviada em algumas tarefas que poderiam ser exercidas pela sociedade civil.

Quanto aos fafenses desejo-lhes felicidades e a satisfação das nossas necessidades, em todos os aspetos que compõem a qualidade de vida.

“A MULHER FOI TANTOS ANOS SUBALTERNIZADA QUE NÃO FÁCIL PREPARAR-SE PARA OCUPAR CARGOS»

ISABEL PINTO BASTOS

PROFESSORA, PRIMEIRA MULHER
A ASSUMIR FUNÇÕES COMO
VEREADORA NA CÂMARA MUNICIPAL
DE FAFE, ENTRE JUNHO DE 1983 E
SETEMBRO DE 1985.

Nasceu em Antime (Fafe), filha de um médico republicano perseguido pela PIDE. Passou a infância dividida entre Fafe e Póvoa de Lanhoso, estudou na então vila, em Guimarães, no Porto. Seguiu os seus estudos superiores em Coimbra, sempre a trabalhar, como professora. Viveu em Coimbra tempos de opressão, mas nunca desistiu. Torna-se diretora da escola secundária e a sua figura atrai a atenção do Partido Socialista que a convida para as listas à Câmara. Fez campanha, mas pediu uma posição não elegível. O vereador titular adoeceu e teve de assumir a função tornando-se na primeira mulher eleita vereadora na Câmara Municipal de Fafe. Foi homenageada nas cerimónias do quinquentenário do 25 de abril, uma revolução que mora no seu coração e na alma.



"Precisamos de mais solidariedade, porque há muito pouca. E também precisamos de mais memória, há falta de memória."

Como descreve a vida na então vila de Fafe?

Era um meio muito atrasado. Era um meio em que dominavam duas classes: uns para o Estado Novo e outros contra o Estado Novo. Ninguém se pronunciava muito porque havia a censura. E havia a PIDE!

A PIDE, mesmo a nós, que éramos filhos das pessoas que eles perseguiam, também perseguia! Se nós íamos de camioneta, seguiam-nos... Mas a minha infância foi uma infância razoável, embora com muitas reduções, aqui em Fafe, condicionada pelas circunstâncias! Não nadávamos em dinheiro, de modo nenhum. O que nos valia era ter as quintas, onde os caseiros pagavam a renda. E era disso mais ou menos. A minha mãe muito poupada... tinha quatro filhos, e eu era a mais nova.

Era filha de um homem influente, mas que o antigo regime não poupou. Deixou marcas?

Sim... o meu pai era médico, diretor do Hospital da Póvoa de Lanhoso, e republicano. Um homem de ideias e convicções firmes. Foi perseguido pela PIDE e já chegou a Fafe nessa condição... foi muito mal recebido aqui, creio que por isso mesmo... Há um escrito sobre isso, de um senhor que é da Póvoa de Lanhoso e que eu julgo que está na Universidade do Minho. Ele partilhou comigo esse escrito e eu até aventei a hipótese de publicarem, mas ninguém se interessou muito por isso... Tive uma infância em tempos difíceis, mas da Póvoa recordei muito pouco. Nasci em Antime (Fafe), fui para a Póvoa, e aos três anos voltei para Fafe. Fiquei aqui na casa que o meu pai tinha, que depois foi expropriada pelo Estado para a Caixa Geral de Depósitos. Ali era a nossa casa.

O meu pai foi proibido de entrar em qualquer hospital. Foi perseguido pela PIDE por escrever artigos no jornal Maria da Fonte assumindo a sua discordância com a PIDE. Tinha a sua clínica particular, mas os tempos eram muito duros. Foi médico na fábrica do Bugio, porque o Dr. Summavielle foi muito amigo dele. Praticamente foi o único amigo que ele teve. Eles tinham estudado ambos em Coimbra. O Dr. Summavielle em Direito e o meu pai em Medicina. Depois o meu pai foi fazer a especialidade em cirurgia a Lisboa e ficou colocado como diretor do hospital da Póvoa de Lanhoso.

Mas na verdade, o que lhe valeu foi o externato de Fafe, onde ele deu aulas de inglês. Ele falava muito bem línguas, quer inglês, quer francês e era um dos pioneiros do esperanto.

Quando é que começa a ter uma perceção do regime em que vivia, na juventude?

Perfeitamente! Começo logo a compreender o sentido da

opressão... principalmente sobre as mulheres. As mulheres não eram entendidas nem ouvidas para nada. As mulheres eram donas de casa. Porque as mulheres anteriores à minha geração não estudaram ou poucas estudaram. Estudou a D. Maria Miquelina Summavielle, de quem me lembro perfeitamente e que teve uma grande influência na minha pessoa.

Eu andei na escola primária em Castelhão. A minha professora era uma ótima professora, a D. Aida Madeira Barros. Era uma ótima professora e teve um papel determinante na minha formação.

Depois da quarta classe e do exame de admissão ao liceu, que foi feito no mesmo ano, segui para o Externato de Fafe, que era o que havia aqui... Com professores... que eram excelentes pessoas, mas severos.

Severos como...?

Severos! Na época, nem sequer nos juntávamos, as raparigas com os rapazes. Embora aquilo fosse misto, as raparigas ficavam dentro, num pátio e os rapazes vinham para a rua. Era ali onde é hoje a Casa Santa Zita, não sei se ainda é... Aí fiz os estudos até ao quarto ano do liceu, mas no quarto ano do liceu, o Estado fechou o Externato. O Externato foi extinto, para ficarem com o alvará e abriram o colégio. O meu pai, como não queria que eu fosse para o colégio, porque era da outra facção, mandou-me para o Porto por causa dos meus tios. Eu fiz o quinto ano no colégio de Nossa Senhora da Paz, no Porto, que era de Freiras, mas que foram extremamente simpáticas, recetivas, com bons professores.

Concluí o quinto ano que, se eu não fiz melhor, foi porque estava cansada. Porque a mudança para o Porto, o abandono da família, foi muito pesado. Antigamente tudo era mais longe, hoje é tudo perto. E depois disso tudo, voltei para a Fafe.

Para continuar a estudar?

Sim, no colégio, curiosamente, abriram o curso complementar, mas era de Ciências e eu fiz o sexto ano de Ciências aqui no colégio de Fafe. Éramos apenas quatro alunos.

Entretanto, as minhas irmãs, que também tinham querido ir para a Universidade, mas o meu pai não pôde, reclamaram por eu estar a seguir o curso complementar. Reclamaram e, como o meu pai lhes tinha dado o curso de professoras primárias, obrigaram-me... (Eu estive parada um ano, porque já não ia a tempo de fazer aptidão à escola do magistério). E, então, no ano seguinte, fiz a admissão à escola de magistério do Porto, porque isso exigiu. Eu queria ir para o Porto! E fui.

E fiz o magistério. Correu tudo muito bem, eu tive boa nota e

trabalhei como professora primária. Trabalhei bastantes anos, não sei quantos, mas trabalhei bastantes anos. Entretanto, houve um grupo daqui que se lembrou de fazer o sétimo ano e, então, tinham explicações com uma professora de português e francês, uma pessoa agressiva, que era de Coimbra e dava explicações. Eu tive explicações com ela e tive explicações em Braga. Eu levava o carro, enchia o carro, e íamos todas para Braga.

O explicador era padre, mas de uma família de Travassós, os Castro Mendes. Era um homem inteligente e sábio. E então, as restantes disciplinas, eu fiz por mim só. Tive explicações de latim, grego e de português. Francês aprendi com o meu pai. O meu pai ajudou-me.

Fiz o sétimo ano que era preciso para entrar na faculdade, tive média de 16 valores, e, portanto, entrei diretamente para a faculdade.

E seguiu para Coimbra.

Fui estudar Letras para Coimbra porque não havia no Porto nessa altura. Fui para a faculdade mas continuei a trabalhar. E o que encontrei em Coimbra foi uma universidade fechada, com um reitor, que era o Costa Pimpão, um reitor que falava lá do alto para os juvenzinhos que vinham de fora, esbracejava... era uma universidade fechada, mas tinha bons professores, isso tinha... e também tinha outros que não prestavam para nada. Para nada! Alguns liam a sebenta, ora isso eu sabia fazer...! Eu dava aulas no Liceu de Guimarães e uma colega minha ensinou-me a ler espanhol. Eu não precisei de mais nada, fiz o espanhol por minha conta e risco. Dos professores que tive recorde o Aguiar da Silva que era extraordinário, era muito bom professor e era um jovem e chegou à Assembleia da República.

Em que ambiente viveu na «cidade dos estudantes»?

Passei cinco anos em Coimbra, embora no último ano tivéssemos menos cadeiras, e foi quando houve a revolta que veio de Lisboa para Coimbra. Coimbra era um deserto... Os agentes da PIDE sempre a subir e descer a escadaria monumental... Quando se deu a inauguração da Faculdade de Ciências houve aquele burburinho todo com um aluno, que era o Presidente da Associação Académica, o José Carlos Vasconcelos, e o regime atuou. Os alunos revoltaram-se - eu não estava presente mas contaram-me - foi quando veio a PIDE, que caiu ali em cima e levou tudo na frente. Embora eu fosse voluntária e, portanto não estava lá sempre, mas como ia lá bastantes vezes, apercebi-me perfeitamente daquele ambiente. Era um ambiente fechado. Não se via gente na rua. Só agentes da PIDE e cães.



Ainda assim foi uma das poucas mulheres que à época tinham acesso à Universidade.

Das que foram comigo para Braga, para termos explicações com o Dr. Castro Mendes, nenhuma foi para a Faculdade. Foi a minha irmã mas reprovou no primeiro ano e desistiu. Depois, mais tarde, quando abriu no Porto, ela foi então fazer o curso. De resto, mais ninguém.

E como professora, durante um percurso tão longo a dar aulas, que memória fica?

Uma boa memória. As turmas eram grandes. Foram muitos alunos, muitos colegas, e eu tenho e mantenho uma boa relação com todos. Muitos, já nem os conheço. Tive sempre uma boa relação com os alunos. Muito boa relação com os alunos.

Fiz estágio no liceu de Guimarães e depois resolvi vir para a Fafe, mas quando eu cheguei fiquei dececionada, porque só tinha aulas até ao nono ano. Eu queria era os complementares. Então, no ano seguinte, aquela direção que estava na escola secundária acabava o seu reinado e o Ministério nomeou-me, porque havia muito poucos professores com estágio. Nesse ano fizemos estágio em Guimarães. Eu e o Rui Adérito no liceu, o Eng.^o Vaz fez na Escola Industrial. Portanto éramos três com estágio e o Ministério nomeou-me Presidente do Conselho Diretivo. Nessa altura foi nomeação. No ano seguinte constituí uma equipa e continuei. Concorri, fui eleita e fiquei então à frente da Escola Secundária. Pedi logo os cursos complementares. Só me deram dois que era Mecanotecnica e Eletrotecnia. Ora, a mecanotecnica era para o engenheiro Vaz... No ano seguinte, havia uma turma completa de saúde que estava no Liceu do Guimarães e eu aproveitei. É uma turma completa! Pedi ao Ministério se a mudava para cá. Assim criava aqui saúde e depois foram uns atrás dos outros.



Quantos anos é que esteve no cargo de diretora?

Eu sei lá! Eu estava com o Rui Adérito. Eu sei que já era na escola nova. Ai, foram uns anos bons, mas não sei dizer quantos foram, eu já estava cansada. Quer eu, quer o Rui Adérito e, então, dissemos ao Ministério que não queríamos continuar.

Foi a primeira mulher a exercer o cargo de vereadora na Câmara Municipal de Fafe. Como é que isto aconteceu?

O Ângelo Medon é que era o vereador, mas ele adoeceu e eu era a próxima na lista... E não foi fácil porque me deram logo os cemitérios e eu, cemitérios longe com eles! Basta quando eu tiver de ir para lá. Depois o Parcídio Summavielle viu perfeitamente que eu que não gostava daquilo, que não fazia nada... Fazia mas era outras coisas. Havia lá quem não fizesse. Havia lá quem nem sequer soubesse elaborar um documento. E acabei por ficar com as escolas. Mas as escolas... O que é que eu fazia nas escolas? Nada daquilo que eu gostava, porque os professores das escolas pediam o que precisavam. No fundo, era para lhes dar material. Tive pouco tempo e ninguém me pediu nada, e eu nada dei! Entretanto o Partido viu que eu não era muito para variações e substituíram-me, e eu contente. Contentíssima! Estive dois anos na função, agora, o que eu gostava era das reuniões, porque nas reuniões discutiam-se vários assuntos e então eu disse gostava. Gostava porque dava as minhas opiniões.

Como é que vê o papel das mulheres na vida política, nos cargos de liderança hoje em dia comparando com o passado?

Ainda são poucas. Acho que ainda são muito poucas. Deveriam ser mais, mas... Sabe que isto é um contínuo e a mulher foi, durante tantos anos subalternizada que não é fácil que a mulher

se prepare para ocupar outros cargos mas, felizmente, hoje já temos muitas, mas os homens também fizeram muita guerra. Tem de se dizer a verdade! Os homens foram nossos inimigos.

Concorda com a discriminação positiva, com a política de cotas?

Não devia haver cotas nenhuma! Devia ser um processo com naturalidade. Entravam aqueles que fossem competentes, homens e mulheres competentes. O sistema de cotas não devia existir, mas, já que é um mal menor, que haja.

Foi homenageada com a Medalha de Médio Concelho, recentemente, aquando dos 50 anos do 25 de Abril. Qual foi a relevância que concede a esse ato simbólico?

No que respeita à minha pessoa não dou relevância, mas à celebração do 25 de abril, isso sem dúvida nenhuma! Agora, quanto à minha pessoa, não.

Que mensagem gostaria de deixar aos fafenses e o que é que, do seu ponto de vista, é preciso para o futuro?

Precisamos de mais solidariedade, porque há muito pouca. E também precisamos de mais memória, há falta de memória.

Onde estava e o que estava a fazer quando se deu a revolução de abril?

Eu estava na escola João de Meira, na sala se professores e deram-me a notícia. Foi uma euforia porque não era só eu que era pró-25 de abril. Havia muitos mais, mas também havia o contrário! Eu vim festejar em Fafe! Depois fui festejar o 1º de maio a Guimarães! Foi uma loucura! Foi a maior festa em que participei na minha vida.

FAFE RECEBEU OPERETA “MARIA DA FONTE” PELA MÃO DO CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS



O Pavilhão Multiusos de Fafe recebeu, a 6 de abril, o Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Artave, bem como alguns dos mais reconhecidos solistas da atualidade – Cátia Moreso, Luís Rodrigues, Marco Alves dos Santos, Inês Simões, Eduarda Melo, João Merino e Tiago Matos – para a estreia a norte da Opereta Maria da Fonte, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Esta comédia em 3 atos foi escrita por Augusto Machado e estreou no Teatro da Trindade, em Lisboa, com grande sucesso em 1879. A versão moderna conta com a direção musical do maestro João Paulo Santos e encenação de Ricardo Neves-Neves, autor do libreto atual, e desenvolve-se em torno da heroína popular como uma mulher intensa, corajosa que não se demite de uma certa consciência social.

Esta opereta relembra assim os ideais de liberdade, de emancipação feminina e de luta. Maria da Fonte é um fenómeno muito importante da alvorada do Constitucionalismo em Portugal. Trata-se da primeira e única revolta no feminino na nossa História, uma revolta da mulher minhota cujo aproveitamento político a catapultou para uma dimensão nacional que ainda hoje perdura no imaginário

II EXPOSIÇÃO DE ESPANTALHOS EMBELEZA JARDINS DE FAFE

O Município de Fafe, através da Biblioteca Municipal, promoveu a II Exposição de Espantalhos, designada por “Justo, o espantalho poeta”. Esta iniciativa assinalou o início da Primavera e, também, o Dia Mundial da Poesia, celebrados a 21 de março, recorrendo a um símbolo dessa estação – O Espantalho.

Composta por 22 espantalhos elaborados por diferentes associações e instituições, a mostra visa sensibilizar a comunidade local para a tradição da execução de espantalhos, promovendo a criatividade e estimulando o espírito criativo e o envolvimento em torno de uma iniciativa que apela à redução e reaproveitamento de resíduos.





FEIRA TRADICIONAL DO SÉCULO XIX EMBELEZOU E ALEGROU A CIDADE

A Praça 25 de Abril acolheu, no feriado de 10 de junho, a Feira Tradicional, iniciativa promovida pelo Rancho Folclórico de Fafe, com apoio do Município de Fafe, e que contou com a visita do presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa.

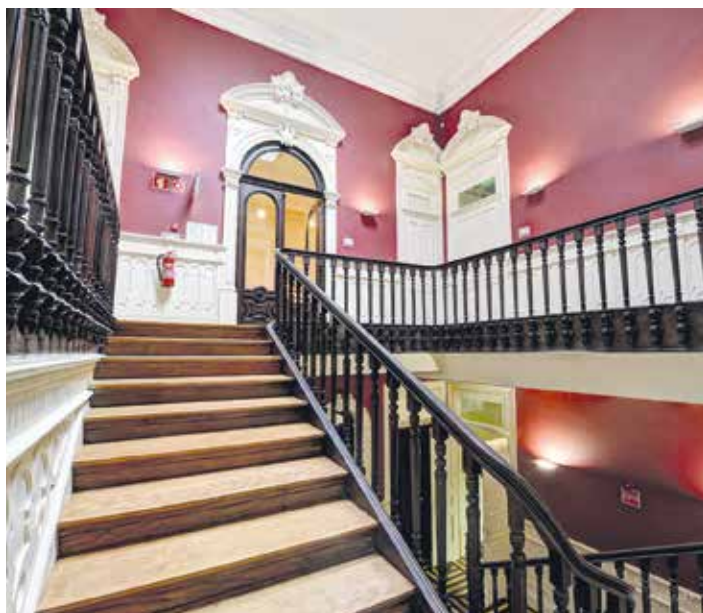
Os visitantes tiveram oportunidade de assistir a um ambiente perfeito que proporcionou o regresso à memória da vida no campo e às vivências individuais e coletivas do mundo rural do século XIX. Ao longo de todo o dia, marcaram presença vários expositores trajados à época, com produtos agrícolas, louças, barros, fumeiro, doces tradicionais, artesanato e peças típicas da região, bem como padaria da região, o vinho verde, as pataniscas,

o chouriço e a broa.

Não faltaram os pregões das vendedeiras ambulantes, que animaram os muitos visitantes, e os agricultores não deixaram de trazer até à cidade os seus produtos caseiros e os seus animais domésticos.

A Feira de 10 de Junho é uma das tradições mais antigas do concelho de Fafe, que permite apresentar a todos um cenário fidedigno dos usos e costumes de um povo, que o Rancho Folclórico de Fafe todos os anos evoca e recria, e transporta quem por lá passa à pureza das feiras que se realizavam há muitos anos.

ARQUIVO MUNICIPAL DE FAFE ABRIU PORTAS À COMUNIDADE NO DIA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS



O Arquivo Municipal de Fafe assinalou o Dia Internacional dos Arquivos, comemorado a 9 de junho, abrindo as suas portas à comunidade para um conjunto de visitas guiadas. Como recordação, os visitantes receberam uma cópia de um dos periódicos da Hemeroteca Municipal da sua data de nascimento.

O Arquivo Histórico de Fafe conjuga o riquíssimo acervo da Câmara Municipal, com acervos de juntas de freguesia, associações, famílias, empresas e coleções muito especiais como as da Casa Foto Vítor (fotografia) e de jornais locais, que contribuem para acrescentar um valor incalculável ao serviço. Instituído em 2007 pelo Conselho Internacional de Arquivos, o Dia Internacional dos Arquivos pretende consciencializar as comunidades e as entidades produtoras de documentos arquivísticos sobre o valor intrínseco dos arquivos para garantia dos direitos dos cidadãos, para a transparência da atuação pública e da democracia e para a preservação da memória individual e coletiva.

EXPOSIÇÃO «PALHA_NA_LÃ_NO_LINHO»

O Arquivo Municipal acolheu, nos meses de maio e junho, a exposição «Palha_na_Lã_no_Linho», resultante da residência artística “Experimentar o Têxtil” com as artistas Cindy Steiler e Mónica Faria (que regressaram a Fafe para desenvolver mais dois projetos artísticos) e Patrícia Oliveira. Juntas, realizaram no território de Fafe e próximo das comunidades mais rurais o trabalho exposto ao público na mostra.



O tema da exposição - «Palha_na_Lã_no_Linho» - conduzia o visitante numa viagem pelo saber das tradições e manualidades antigas reencontradas no entrançado da palha, nos fios ásperos da lã de ovelha e no toque do linho.

A Vereadora da Cultura e Turismo, Paula Nogueira, esteve presente na abertura da Exposição e na ocasião sublinhou a importância das exposições realizadas no âmbito do «Experimentar o Têxtil» e da força que as residências artísticas entretanto realizadas em Fafe concederam ao processo de certificação do entrançado da palha. "Esta capacidade que tivemos de juntos, com as artistas, a curadoria, as artesãs e artesãos, as comunidades locais, evidenciarmos que o entrançado da palha tinha, efetivamente, muito valor e potencial criativo e inovador, acabou por ser determinante no processo que está agora na sua fase final e que em breve será apresentado", afirmou.

"A certificação do entrançado da palha vai acrescentar valor a uma arte tradicional e dignificar o trabalho das artesãs e artesãos, mas por outro lado, a circunstância de dispormos de uma arte popular que escala para o patamar das artes e, pelo olhar dos artistas, ter a possibilidade de aplicações e interpretações infinitas, ganha uma nova dimensão" referiu.

A exposição ocupou várias salas do edifício do Arquivo, onde foi possível acompanhar o resultado das residências feitas pelas artistas junto das pessoas que com elas partilharam o saber fazer do ciclo da palha, do linho e da lã, recompondo sob o olhar da arte as antigas tradições artesanais de Fafe.

«Palha_na_Lã_no_Linho» insere-se nas iniciativas «Experimentar o têxtil», promovidas no território do Vale do Ave pela bienal Contextile, com o propósito de ligar as diversas realidades do têxtil entre si e conectar os públicos e as comunidades aos processos de criação em torno do têxtil. Trata-se de um programa que conta com uma parceria entre o Município de Fafe e a Bienal Contextile, com o apoio da DGArtes.





FEIRAS FRANCAS TROUXERAM A FAFE QUIM BARREIROS, ANA MALHOA E DINO D'SANTIAGO

Maio significa o regresso das Feiras Francas a Fafe. A edição deste ano manteve o Parque da Cidade como centro das comemorações e ofereceu um programa de cinco dias preenchido e do qual se destacou a presença dos cantores Quim Barreiros, Ana Malhoa e Dino D'Santiago.

O cartaz contou ainda com cantares ao desafio, festival de folclore, fado, animação de rua, cenas da vida rural, concurso pecuário, chega de bois e corrida de cavalos. O Município de Fafe desenhou uma programação popular e festiva, que privilegiou a ruralidade e as tradições locais, mas que não esqueceu os mais jovens a quem foram dedicados muitos momentos de animação noturna com a presença de artistas populares.

As Feiras Francas arrancaram na véspera de feriado, dia 15, com a inauguração da Expo Rural, seguindo-se momentos de animação a cargo dos Bombos da CERCIFAF, Rusga de Concertinas, Cantares ao Desafio com Liliana Oliveira. O dia terminou com a atuação da cantora Ana Malhoa no palco principal do Parque da Cidade, seguida da atuação dos DJ's Ricardo Mendez e John Diaz.

No feriado municipal, 16 de maio, o programa arrancou com a realização da Feira de Gado Cavalar no Parque da Cidade, sendo que ao início da tarde aconteceu o muito acarinhado Festival de Folclore e a tradicional Chega de Bois no Parque da Cidade. Quim Barreiros, um dos mais populares e queridos músicos pelo público, atuou no Palco Principal nessa noite. O dia encerrou com o lançamento de fogo de artifício, na Torre do Relógio. Na sexta-feira, o programa contemplou o Concurso Pecuário, a tradicional Corrida de Cavalos a passo-travado, o Festival Folclore e Fado. Durante todo o dia, as crianças das escolas do concelho tiveram oportunidade de visitar a Expo Rural, envolvendo as escolas na comemoração das Feiras. Para o público jovem e não só, aconteceu o espetáculo da Banda Sabor, seguido da atuação do Dj Kyd3n e Dubio dj set.

O fim de semana trouxe mais animação a Fafe, com destaque para o espetáculo de Dino D'Santiago na noite de sábado, tendo o dia sido dedicado sobretudo à música com atuações dos Bombos, ARPIFAFE, AAPAEIF, Tuna Masculina IEES, Tuna Feminina IEES, Memórias Vivas, Liliana Oliveira com Banda, Dj Cozta e Dupla Mete Cá Sets. O último dia das Feiras Francas ficou, como habitual, marcado pelas atuações da Banda Filarmónica de Golães e da Banda Filarmónica de Revelhe, na Arcada.





A Expo Rural e a Praça dos Petiscos fizeram parte do programa ao longo dos cinco dias, oferecendo momentos de lazer e convívio aos visitantes.

A organização do evento esteve a cargo do Município de Fafe que contou com o apoio de diversas entidades, nomeadamente a Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Fafe (COFAFE) que teve a seu cargo a organização de todo o programa relacionado com a atividade agropecuária, exposição e atividade rural presentes na iniciativa.



MUNICÍPIO DE FAFE ADOTA MEDIDAS PARA TORNAR AS FEIRAS FRANCAS NUM ECO EVENTO

O Município de Fafe adotou um sistema de copos reutilizáveis – «eco copos» – nesta edição das Feiras Francas, manifestando, desta forma, a preocupação ambiental e a redução da pegada ecológica como princípios centrais na organização dos eventos festivos. Com o custo de um euro, o «eco copo» podia ser adquirido nos bares e stands dos petiscos, sendo trocado todas e quantas vezes forem necessárias ou solicitadas pelos utilizadores e visitantes. A higienização dos copos foi assegurada pelo Município em colaboração com uma empresa parceira.

Os copos danificados são transformados noutra tipo de produtos, privilegiando assim uma economia circular e a reciclagem.

O Município de Fafe adquiriu 22.500 copos para as Feiras Francas e a previsão é que sejam utilizados em eventos futuros no concelho.

A par desta medida, o Município de Fafe apelou aos visitantes das Feiras Francas que depositassem os resíduos nos contentores corretos distribuídos por vários pontos do recinto. O mais importante é que todos contribuam para reduzir a pegada ecológica, fazendo parte de um exemplo coletivo de comprometimento com o ambiente e a sustentabilidade. Desta forma, o Município de Fafe dá os primeiros passos na organização e promoção de eventos mais sustentáveis que apelam a um comportamento responsável e à adoção de hábitos sustentáveis por parte de todos.



MUNICÍPIO DE FAFE ACOLHEU II ENCONTRO DE WALKING FOOTBALL

O Município de Fafe recebeu, no dia 31 de janeiro, o II Encontro de Walking Football, organizado em parceria com a Associação de Futebol de Braga. Em campo, no Pavilhão Municipal, estiveram presentes duas equipas: o Município de Fafe e o Vitória SC.

A equipa fafense contou com 18 jogadores naturais de Fafe (seis homens e doze mulheres).

O Walking Football é uma variante do futebol associativo que visa manter as pessoas com mais de 50 anos envolvidas com a atividade física através da prática do futebol num modelo de jogo que impede, por exemplo, a corrida.

É, por isso, orientado para seniores que procuram manter uma atividade física saudável e controlada.

A criação desta equipa insere-se num projeto pioneiro em Fafe, lançado pela Associação de Futebol de Braga, em março de 2023, e ao qual o Município correspondeu, tendo formado uma equipa mista que mantém a regularidade das atividades e dos treinos, sob orientação dos técnicos da unidade de desporto da Câmara Municipal de Fafe.



PROVA DE ABERTURA DO CAMPEONATO DO MUNDO DE ENDURO ACONTECEU EM FAFE



Coube a Fafe as honras de abertura do Campeonato do Mundo de Enduro 2024, de 5 a 7 de abril. A prova organizada pela Natureza Alternativa – Associação Cultural e Desportiva, promovida pela Prime Stadium, com o apoio do Município de Fafe, arrancou com o Super Test junto ao Pavilhão Multiusos de Fafe.

A prova de Fafe – correspondente à primeira jornada pontuável para o Campeonato do Mundo de Enduro de 2024 e que depois de Portugal prosseguiu na Roménia, Itália, Eslováquia, País de Gales e terminou em França – foi vencida pelo espanhol Josep Garcia ao volante de uma KTM.

RALI SERRAS DE FAFE, FELGUEIRAS, BOTICAS E CABECEIRAS DE BASTO MARCA O ARRANQUE DO CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS

O Rali Serras de Fafe, Felgueiras, Boticas e Cabeceiras de Basto saiu para a estrada nos dias 23 e 24 de fevereiro, com partida em Boticas.

A primeira prova do Campeonato de Portugal de Ralis trouxe a emoção do desporto automóvel ao concelho de Fafe durante dois dias.

No primeiro dia a prova passou por Montim nas Serras de Fafe e terminou com a já tradicional super-especial (1,62 km) noturna no centro da cidade de Fafe. No segundo e último dia, a prova passou por Luíllhas durante a manhã, pela Lameirinha ao início da tarde e ao final da tarde realizou-se a habitual Power Stage.

Na apresentação da prova que contou com mais de 60 pilotos

inscritos, o presidente do Município de Fafe, Antero Barbosa, agradeceu a todos os envolvidos na realização do rali a colaboração na organização da prova destacando a colaboração da Demoporto: "São já 37 anos de parceria que pretendemos manter durante muitos mais anos, pois estamos conscientes da importância e impacto que o rali, e esta prova em especial, tem para o concelho de Fafe", afirmou.

A dupla Kris Meeke/James Fulton (Hyundai i20 N Rally2) venceu, de forma categórica, a competição.



57ª EDIÇÃO RALLY DE PORTUGAL

FAFE, O MELHOR PALCO DE RALIS DO MUNDO!

A emoção e o espetáculo do automobilismo regressaram a Fafe nos dias 11 e 12 maio, com a 57ª edição do WRC Vodafone Rally de Portugal.



Fafe mostrou, mais uma vez, ser a Capital do Rally com provas espetaculares e um ambiente fantástico. Milhares de entusiastas do desporto automóvel acorreram às Serras de Fafe para assistir à passagem da prova pelo nosso concelho, proporcionando uma enorme moldura humana que trouxe outro encanto e magia à prova. Um espetáculo sem igual, com um cenário inesquecível e um ambiente vibrante que tornam Fafe um dos melhores e mais bonitos palcos para o desporto automóvel.

“Vivemos um fim de semana excelente para Fafe e não podemos estar mais satisfeitos com este sucesso”, afirmou Antero Barbosa, no final da prova que acompanhou desde o primeiro momento. “A 57ª edição do Rally de Portugal foi, indiscutivelmente, uma aposta ganha para Fafe. Milhares de pessoas passaram pelo nosso concelho e Fafe correu o mundo. São números e impactos que nos deixam profundamente orgulhosos e que contribuem para reforçar o concelho como a “Capital do Rally” reforçou o autarca. Antero Barbosa acompanhou, na tribuna dos convidados, o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, e o presidente do Automóvel Clube de Portugal, Carlos Barbosa, com quem partilhou “a próxima ambição de Fafe em dar seguimento ao projeto do Museu do Rali, com vista a potenciar ainda mais esta marca maior que contribui para incrementar o potencial turístico e económico de Fafe.”



Nesta edição do Rally de Portugal, Sebastien Ogier sagrou-se o vencedor, numa prova arrepiante, onde Ott Tanak arrecadou o segundo lugar e Thierry Neuville a terceira posição. Destaque para todos os participantes, vencedores, organização, forças de segurança e socorro, equipas técnicas municipais e público. Todos, sem exceção, contribuíram para fazer desta competição mais um grande momento para Fafe.

NORTE CLASSIC ENCHEU AS RUAS DE FAFE COM AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS



Fafe recebeu, em abril, a última etapa da 5ª edição do Rally Norte Classic. Depois de percorrer vários locais do Minho, incluindo alguns dos troços e locais míticos do Rally de Portugal, a caravana de automóveis antigos e clássicos foi recebida na Praça 25 de Abril, onde decorreu um convívio e foram anunciados os vencedores de cada categoria.

A autarquia fez-se representar pelo presidente da Câmara, Antero Barbosa, e pelos vereadores Paula Nogueira e Parcídio Summavielle.



"FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS" PROMOVERAM VITELA ASSADA À MODA DE FAFE

De 15 a 17 de março, a Câmara Municipal de Fafe associou-se à iniciativa "Fins de Semana Gastronómicos" promovida pelo Turismo Porto e Norte de Portugal. Diversos restaurantes do concelho aderiram ao evento determinados a promover a Vitela Assada à Moda de Fafe, ex-libris da gastronomia fafense, a par do o vinho verde e dos doces regionais. Foram igualmente criados pacotes de oferta turística com alojamentos e experiências incluídas.

O Município de Fafe organizou ainda uma Mostra de Sabores no centro da cidade, para promoção, degustação e venda de produtos regionais, assim como momentos de Enoturismo para dar a conhecer aos visitantes e residentes os lugares de produção das Castas Vinhão, Alvarinho, Arinto e Trajadura, através de visitas guiadas à Quinta de Estrufães e aos Vinhos Norte.



PRAIA DE ALBUFEIRA DE QUEIMADELA DISTINGUIDA COM BANDEIRA AZUL PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO

A Associação Bandeira Azul Europa (ABAE) distinguiu, uma vez mais, a Praia de Albufeira de Queimadela com Bandeira Azul, símbolo que atesta a sua qualidade e distingue o esforço pelo desenvolvimento sustentável e respeito pelo ambiente.

Esta é a quarta vez que a praia fluvial de Fafe recebe este galardão, depois de ter sido distinguida em 2021, 2022 e 2023.

Recorde-se que a praia fluvial da Barragem da Queimadela detém igualmente a bandeira de "Praia Acessível – Praia para Todos", um programa que promove o cumprimento da legislação sobre acessibilidade em vigor nas praias portuguesas.

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente a praias fluviais e costeiras que se candidatem ao galardão e que cumpram um conjunto de critérios.





CULTURA, TRADIÇÕES E GASTRONOMIA
FAFENSES BRILHARAM

FAFE NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Durante cinco dias, de 28 de fevereiro a 3 de março, Fafe apresentou-se na maior mostra de turismo do país e o balanço é positivo. O Município de Fafe marcou presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2024, este ano integrando a área institucional da entidade Turismo do Porto e Norte de Portugal, no âmbito do consórcio 'Minho In', acompanhando os municípios que integram a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave na ação de promoção da oferta turística do concelho.

A representação conjunta entre municípios parceiros tem todas as condições para acrescentar valor a médio e a longo prazo ao setor do turismo em Fafe e na região do Minho, abrindo perspectivas de melhoria à representação na BTL.

Nesta edição, o Município de Fafe apostou na promoção da gastronomia (com ações de degustação da Vitela Assada à Moda de Fafe, doces de gema e o vinho verde da região), na divulgação cultural com a apresentação do programa do Centenário do Teatro Cinema de Fafe, com uma pequena performance do Teatro Passos d'Alegria com a peça 'O Morgado de Fafe em Lisboa'. Apostou-se igualmente nas Tradições, destacando os Entrançados de Palha de Fafe, com um workshop, e a 'Lenda da Bicha das 7 Cabeças' com uma recriação de «A Noite das 7 Pragas», pela Companhia Malazartes, e que procura afirmar-se como evento de cidade a decorrer na noite de 31 de outubro.

Para a vereadora do Pelouro do Turismo, Paula Nogueira "é muito importante para o setor conceder notoriedade a Fafe, atrair a atenção e abrir caminho para que os agentes desenvolvam os seus projetos, agregando valor à oferta instalada, potenciando os produtos turísticos e recursos do nosso concelho. O objetivo é que Fafe se torne um território cada vez mais competitivo, não só por meio do investimento empresarial que tem sido feito, mas também através de ações de promoção turística. Como esta procura na BTL, estamos a seguir este caminho. No final de março estaremos presentes na Feira de Nanterre, em França, para promover, uma vez mais, o concelho

junto da diáspora portuguesa". A autarca agradeceu especialmente "a todos aqueles que permitiram concretizar esta participação, aos técnicos do Município de Fafe e às empresas e associações que colaboraram para enriquecer esta participação na BTL".

Promovida pela Fundação AIP, a BTL é reconhecida no sector como o evento mais importante na área do turismo em Portugal e como um ponto de encontro de profissionais. O certame tem também vindo a reforçar a sua presença no calendário de feiras internacionais de turismo.







FAFE MARCOU PRESENÇA EM NANTERRE

O Município de Fafe participou, pela primeira vez, na “Festa e Feira de Nanterre”, localidade situada a seis quilómetros de Paris, em França, de 22 a 24 de março.

Promovido pela Associação Recreativa e Cultural de Originários de Portugal (ARCOP de Nanterre), esta feira tradicional de produtos regionais portugueses e da ruralidade é um dos acontecimentos mais importantes da comunidade portuguesa em França na atualidade e o maior do género fora de Portugal. Em 2023, estiveram representados em Nanterre dezenas de municípios de Portugal com mais de 30 stands.

O Município de Fafe aceitou o convite para estar presente na edição de 2024, com um espaço comum designado «Fafe é tão perto», um momento singular de promoção e afirmação de Fafe e dos seus produtos locais, bem como de confraternização e convívio junto da diáspora fafense e portuguesa, da comunidade francófona e restantes municípios portugueses participantes.

Ao longo de três dias, no espaço «Fafe é tão perto», os visitantes puderam conhecer e adquirir os produtos de quatro empresas de Fafe presentes no certame: Vinhos Norte, Doçaria de Fornelos, Pudim da TV e a Quinta de Estrufães. Além da presença das empresas fafenses no evento, o Município de Fafe convidou o Grupo Feminino do Jogo do Pau do Centro Cultural e Recreativo da Juventude de Cepães para uma demonstração de uma das principais tradições do concelho de Fafe – o Jogo do Pau.

Neste âmbito, Antero Barbosa afirmou que “a presença do Município de Fafe nestes dias em Paris e na Feira de ARCOP se insere na estratégia do Município em reforçar a notoriedade do concelho, captar a atenção da diáspora para o ecossistema empresarial fafense e sensibilizar, quer emigrantes quer as entidades locais francesas, para um território disponível para acolher investimento, para além da importância que esta oportunidade de promoção do território, do património, cultura e tradições fafenses representa.”



À margem da iniciativa, a comitiva do Município de Fafe liderada pelo presidente do Município, Antero Barbosa, e que integrou a vereadora com o pelouro das Relações Internacionais e Geminações, Paula Nogueira, e o assessor da presidência para o Desenvolvimento Económico, Filipe Teixeira, reuniram com várias entidades e personalidades de âmbito empresarial, associativa e político com ligações à Comunidade Lusodescendente, tendo também a oportunidade de conviver com a diáspora fafense e representantes da comunidade portuguesa na Região de Paris.

DESMATERIALIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DA COESÃO SOCIAL

O Município de Fafe promoveu uma ação de capacitação com presidentes e funcionários das juntas de freguesia do concelho de Fafe, com vista à desmaterialização e simplificação dos processos no âmbito da Coesão Social.



A iniciativa teve como propósito capacitar e qualificar quem trabalha diariamente com os processos de apoio social, de forma a torná-los mais simples e eficientes, recorrendo às plataformas digitais disponíveis.

Na ocasião, foi apresentada a «Go Social», uma plataforma digital de gestão da ação social municipal que permite conjugar os esforços das autarquias e das redes de apoio social na identificação de problemas e ativação de intervenção.

A «Go Social» auxilia na definição de prioridades e na otimização das diferentes capacidades de resposta permitindo, dessa forma, a deteção rápida de possíveis meios de ação.

Na abertura da sessão, o Presidente da Câmara, Antero Barbosa, reconheceu a mais valia das plataformas digitais “como meio de agilizar os processos e concertar esforços para a promoção do desenvolvimento social e apoio às famílias mais carenciadas”.

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA AUTARQUIA DA ÁREA DO URBANISMO

O Município de Fafe promoveu uma ação de capacitação com os funcionários da Câmara e técnicos externos da área do urbanismo e presidentes das juntas de freguesia do concelho de Fafe, com vista à simplificação do processo de discussão pública do Plano Diretor Municipal (PDM), aprovado pelo Executivo Municipal.

Presente na sessão, o autarca Antero Barbosa reconheceu a mais valia da plataforma digital “como meio de agilizar os processos e, neste caso, facilitar a participação pública dos municípios no PDM. Este é um instrumento fundamental na gestão do território municipal e, por isso, é essencial que todos possam contribuir e esta é uma forma de simplificar esse contributo. Estamos a tornar o processo mais transparente com a consulta de documentos disponível para todos”.

O autarca adiantou ainda que em 2024 toda a comunicação na área de urbanismo passa a ser realizada de forma digital, marcando assim a digitalização deste serviço.





PROJETO «ACELERAR O NORTE» APRESENTADO EM FAFE

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, participou na sessão de apresentação, em Fafe, do projeto «Acelerar o Norte». Promovido pela CCP, a AEP, a AHRESP e a ACEPI, em parceria com a Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, o projeto apoia os empresários do Norte de Portugal dos setores do comércio, serviços pessoais e da restauração e similares.

Na ocasião, o autarca sublinhou o trabalho que o Município tem feito para tornar Fafe uma cidade “mais digital e tecnológica, investindo na desmaterialização burocrática nos procedimentos municipais, no investimento em equipamentos digitais, no alargamento de rede de internet e na promoção das questões de cibersegurança.” A par disso, elogiou a capacidade de resiliência de todos os empresários, sensibilizando-os para a importância de agarrar a oportunidade de potenciarem o seu negócio pela via da digitalização.

O encontro, que aconteceu no Salão Nobre da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, estava inserido no roadshow para a Digitalização do Norte, que procura mostrar que a digitalização é para todos os negócios, independentemente da dimensão. A sessão contou com vários testemunhos de empresários fafenses que estão a investir no potencial da digitalização para alavancar o crescimento dos seus negócios.

Com o objetivo de criar 16 Aceleradoras de Comércio Digital (ACD) na região, o projeto pretende apoiar os comerciantes e empresários da região com ferramentas gratuitas de diagnóstico, apoio na elaboração de planos de transição digital, incentivos para a contratação de serviços digitais e capacitação para a economia digital.

Fafe, através da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, vai acolher uma das 16 ACD, sendo responsável pelos concelhos, de Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Guimarães.

Recorde-se que, segundo as quatro entidades que formam o consórcio que gere o Acelerar o Norte, “em 2023 o número de portugueses que fez compras online duplicou. 60% da população contribuiu para os cerca de dez mil milhões de euros gastos na aquisição de produtos ou serviços através da Internet. Números que, por si só, justificam a importância da existência deste projeto para a comunidade empresarial da região Norte.”





MUNICÍPIO DE FAFE IMPLEMENTOU PROJETO PILOTO NO BAIRRO DA CUMIEIRA NA ARTE DA TECELAGEM

O Município de Fafe implementou um projeto piloto na área da tecelagem, designado «a oficina TRAMA» que tem como base de trabalho a comunidade residente no Bairro da Cumieira. A iniciativa está a ser desenvolvida e acompanhada pelo GAB – Gabinete de apoio ao Bairro, que reúne uma equipa técnica de apoio social.

Esta ação tem como objetivo incrementar a empregabilidade, autoemprego ou aproveitar a oportunidade para desenvolvimento de projetos individuais de artesanato, enquanto domínio de ativação social. Esta oficina permite a revitalização de uma arte com potencial na produção de materiais diferenciados de valor acrescentado e design exclusivo, estruturado em saberes artesanais e heranças culturais.

Sob a mentoria de Cristina Cunha, já com experiência vasta na vertente social e comunitária, o projeto conta com a participação de 10 moradoras do Bairro da Cumieira, e será desenvolvido por um período de seis meses. A arte, a inovação e a criatividade são o mote deste projeto que aposta na revitalização do ofício

tradicional da tecelagem, desenvolvendo novos produtos com potencial comercial e recurso a resíduos industriais e reutilização de materiais.

Para o desenvolvimento desta oficina, tem sido fundamental a articulação estreita com o tecido empresarial, realçando-se as empresas Ramiro & Carvalho Lda, J.B. Castro – Fafe e Grupo TAbel, que facilitam a cedência de maquinaria e materiais.

O Bairro da Cumieira, que foi alvo de um processo recente de requalificação do edificado, dispõe de uma estrutura de apoio permanente à comunidade residente, contando com o GAB e o Projeto EI!, como principais interventores, sob dinamização e coordenação técnica do Município de Fafe. Para além da integração da comunidade, a colaboração entre instituições e a ação positiva junto das pessoas, são desenvolvidas estratégias e ações de trabalho promotoras da interculturalidade e participação cívica, geradoras da igualdade de oportunidades e coesão social no território, sem esquecer a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

FAFE ASSINALOU SEMANA DA INTERCULTURALIDADE COM REFLEXÃO SOBRE FENÓMENOS MIGRATÓRIOS E CONDIÇÃO HUMANA



A Semana da Interculturalidade foi assinalada em Fafe, no dia 3 de abril, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a atividade “Interculturalidade e a Essência Humana”, promovida pela delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, em parceria com a Câmara de Fafe e a CERCIFAF, no âmbito do SAAS Fafe – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

A iniciativa contou com a exibição do documentário “Human” de Yann Arthus-Bertrand, seguido de um debate com a participação do presidente da delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, António Manuel Fernandes, da vereadora com o pelouro da Coesão Social do Município de Fafe, Palmira Dias, e da coordenadora do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Guimarães, Graça Carvalho. O momento incluiu igualmente testemunhos de imigrantes residentes em Portugal há vários anos.

Recorde-se que a EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Portugal promove, anualmente, a Semana da Interculturalidade com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, que tenha presente os valores da solidariedade, igualdade de oportunidades, não discriminação, respeito pela diferença e pela diversidade.

BAILE DE CARNAVAL SÉNIOR JUNTOU UTENTES DE 17 CENTROS DE CONVÍVIO DO CONCELHO DE FAFE



Cerca de 500 idosos de todo o concelho participaram num Baile de Carnaval Sénior, organizado pelo Município de Fafe. O momento foi de animação e folia tradicionais da época, com os seniores vestidos a rigor, a dançarem e cantarem, em ambiente de alegria e convívio. 17 centros de convívio do concelho dinamizados pela Unidade de Intervenção e Recursos para os Centros de Convívio do Concelho de Fafe (UNIR) marcaram presença, numa tarde que descrevem de alegria, música, dança e boa disposição, para celebrar o Carnaval.

GABINETE DE APOIO AO BAIRRO PROMOVEU VOLUNTARIADO NA CUMIEIRA

O Gabinete de Apoio ao Bairro promoveu, no dia 21 de maio, uma sessão de esclarecimento sobre voluntariado no Conjunto Habitacional da Cumieira.



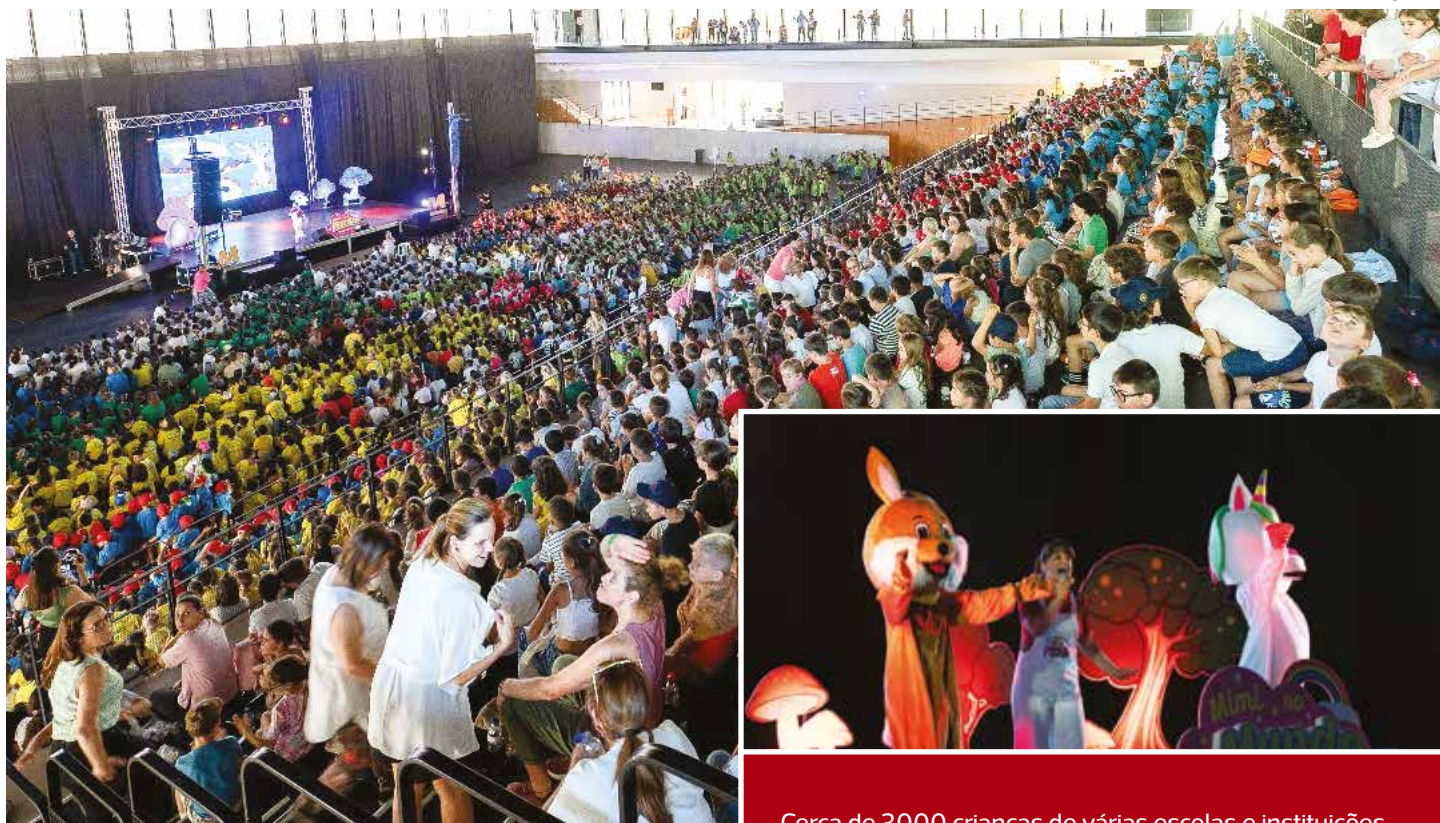
A sessão, ministrada pela equipa de técnicos do Município de Fafe, teve como principal objetivo informar e sensibilizar a comunidade para a importância do voluntariado e as diversas formas de participação disponíveis.

A sessão teve início com uma breve apresentação do conceito de voluntariado, destacando o seu papel fundamental na sociedade. Foram abordados os diferentes tipos de voluntariado e foi também apresentado o testemunho da voluntária e estagiária Maria Fernandes, que partilhou as suas experiências externas e motivações. Estes relatos pessoais evidenciaram os benefícios do voluntariado, não só para as comunidades apoiadas, mas também para os próprios voluntários, que desenvolvem competências sociais e encontram um sentido de propósito e realização pessoal.

Durante a sessão, os participantes tiveram a oportunidade de colocar questões e esclarecer dúvidas sobre como iniciar-se no voluntariado, quais as organizações locais que necessitam de voluntários e que tipo de atividades podem ser realizadas. Foram também fornecidas informações sobre os direitos e deveres dos voluntários, bem como sobre a formação e o apoio que podem receber das organizações em geral.

Com este tipo de sessões informativas e de esclarecimento pretende formar-se um grupo de voluntárias residentes no Bairro da Cumieira, para se dar início às ações de voluntariado, e futuras iniciativas que espelhem as redes de colaboração e laços de entreajuda, reforçando a ideia de que o voluntariado é uma poderosa ferramenta para promover a solidariedade a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

Recorde-se que o Conjunto Habitacional da Cumieira, que foi alvo de um processo recente de requalificação do edificado, dispõe de uma estrutura de apoio permanente à comunidade residente, contando com o GAB e o Projeto EII, como principais intervenientes, sob dinamização e coordenação técnica do Município de Fafe. Para além da integração da comunidade, a colaboração entre instituições e a ação positiva junto das pessoas, são desenvolvidas estratégias e ações de trabalho promotoras da interculturalidade e participação cívica, geradoras da igualdade de oportunidades e coesão social no território, sem esquecer a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.



MILHARES DE CRIANÇAS FAFENSES CELEBRARAM DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Cerca de 3000 crianças de várias escolas e instituições do concelho do pré-escolar e 1º ciclo celebraram, no dia 31 de maio, o Dia Mundial da Criança. Os alunos assistiram ao espetáculo «Mimi no mundo da Fantasia», no Pavilhão Multiusos, tendo passado um dia muito animado e especial.



CARNAVAL DAS ESCOLAS ANIMOU RUAS DA CIDADE

Mais de 2000 crianças fafenses participaram no Desfile de Carnaval, animando as ruas da cidade, numa manhã muito divertida e colorida. A atividade envolveu o ensino pré-escolar e do 1º ciclo numa das mais festivas e envolventes atividades que anualmente se realizam em Fafe.



«FÓRUM CIDADANIA» NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE

A Escola Secundária de Fafe promoveu, a 14 de maio, o «Fórum Cidadania 2024» que abordou temas como os Direitos Humanos, a Inclusão e Multiculturalidade, a Comunicação e Segurança e o Desenvolvimento Sustentável, e que contou com a presença da Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes.



A governante abriu a sessão, tendo focado a sua intervenção no tema da Cidadania e Inclusão, revelando-se orgulhosa pelo trabalho desenvolvido pelos jovens de Fafe. “As escolas, as instituições e as associações do nosso concelho fazem um trabalho notável pelas pessoas e que é de louvar e agradecer”, afirmou acrescentando que “falar em cidadania e inclusão é falar de uma sociedade mais justa e que não exclua ninguém. É falar de direitos humanos, multiculturalidade, voluntariado... é falar de direitos e deveres. Os nossos direitos enquanto cidadãos não nos podem fazer esquecer que os outros também direitos e devemos saber preservar essa reciprocidade”.

Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Fafe, a Vereadora da Educação, Paula Nogueira, e pela Vereadora da Coesão Social, Palmira Dias, marcaram presença na iniciativa que

reuniu dezenas de alunos e professores que se juntaram no debate de temas tão atuais e pertinentes como estes.

Na ocasião, e usando da palavra, o presidente da Câmara destacou que “o nosso território deve saber acolher todos, independentemente da sua origem, diferenças ou culturas. É urgente que façamos esta reflexão sobre o caminho a seguir na construção de uma sociedade melhor, onde os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável, a igualdade e inclusão sejam sempre respeitados”. Destacando o trabalho que tem sido feito pelo Município de Fafe na promoção dos valores de igualdade e justiça “fundamentais na construção de uma sociedade feliz”, acrescentando que a escola “é o espaço certo, junto dos nossos jovens, para se fazer este tipo de debate e, por isso, o nosso agradecimento e felicitação à Escola Secundária pela iniciativa”.

MUNICÍPIO DE FAFE ASSINOU MEMORANDO PARA A CRIAÇÃO DE ECOSSISTEMA COLABORATIVO EM SAÚDE

O presidente de Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, assinou, no passado dia 26 de fevereiro, na Plataforma das Artes, em Guimarães, o memorando de entendimento para a criação de um ecossistema colaborativo em saúde, sustentado em cinco pilares: a ULS Alto Ave, as Autarquias, o Terceiro Setor (social e solidário), a Academia e os Cidadãos.



O objetivo deste ecossistema passa por interligar as competências, em toda a extensão da área geográfica da ULS Alto Ave, cooperando para providenciar cuidados articulados de saúde, apoio social e crescimento de competências técnicas, académicas e de inovação e desenvolvimento, criando um consórcio, cujos recursos se transformem em ganhos de saúde e acessibilidade a cuidados de qualidade.

Este ecossistema de saúde integra 41 unidades de saúde da região, abrangendo meio milhão de utentes e integra recursos humanos e tecnológicos, que vão permitir a modernização e capacitação técnica destes espaços de saúde.

Com a adesão a este ecossistema de saúde, o Município de Fafe compromete-se a promover o apoio social de forma articulada, promover a saúde, prevenção da doença e do envelhecimento ativo. A criação de um polo de atração de investimento estratégico no domínio da saúde, investigação e desenvolvimento passa também como prioridade, assim como a criação de condições

para a fixação progressiva de recursos humanos diferenciados.

A ULS Alto Ave vai integrar uma plataforma de investigação científica, o que tornará os processos e procedimentos digitais e, por consequência, será um meio facilitador para todos. Previstos neste memorando estão a criação de um Centro de Cirurgia Robótica, soluções de monitorização clínica à distância, o desenvolvimento de um Centro de Simulação Médica.

A ULS Alto Ave vai adotar um modelo universitário, o que representa um benefício para os utentes e para os estudantes de medicina que vão poder exercer nestes espaços de saúde. Para este efeito, foi estabelecido um protocolo de cooperação com a CESPU, a Universidade do Minho, a Universidade Portucalense e a PT Crin.

Fafe é o segundo concelho da região com maior número de unidades de saúde (oito no total) espalhadas pelo concelho. Recorde-se que o Município de Fafe tem feito um investimento contínuo na saúde, fruto da delegação de competências para as autarquias.

DT REUNIÃO	ORDEM DE TRABALHO	DELIBERAÇÃO
11-set-23	Registo 5463/2023 INT – Empréstimos Zona Industrial de Regadas – Construção das Infraestruturas até 2 milhões e Criação da Loja do Cidadão – Aquisição, Reabilitação e Apetrechamento até 2 milhões de euros – Proposta de Alteração de Periodicidade das Condi	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
11-set-23	Registo 5410/2023 INT – Proposta de Contratação de um Empréstimo de Médio e Longo Prazo até ao Montante Global de 2 milhões de euros para Construção das Infraestruturas da Zona Industrial de Regadas	A Câmara deliberou, por maioria, autorizar e remeter à Assembleia Municipal.
11-set-23	Registo 5411/2023 – Proposta de Contratação de um Empréstimo de Médio e Longo Prazo Até Ao Montante Global de 2 milhões de euros para Criação da Loja do Cidadão – Aquisição, Reabilitação e Apetrechamento	A Câmara deliberou, por maioria, autorizar e remeter à Assembleia Municipal.
11-set-23	Registo 5542/2023 INT – 8ª Alteração Orçamental – 6ª Alteração Permutativa	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Registo 5545/2023 INT – 9ª Alteração Orçamental – 7ª Alteração Permutativa	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Registo 5548/2023 INT – Relatório Intercalar Financeiro referente ao 1º Semestre do Município de Fafe 2023	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Registo 5538/2023 INT – Protocolo de Colaboração entre a Fundação AEP e o Município de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 5597/2023 INT – Acordo de Cooperação com a Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa e o Município de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 5482/2023 INT – 28ª Edição do Rally Montelongo Carlos Vieira – Proposta de Atribuição de Subsídio à Demoporto – Clube de Desportos Motorizados do Porto	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
11-set-23	Registo 4458/2023 INT – Processo 17/23 – Obras de Beneficiação em Vias e Arruamentos do Concelho	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 13564/2023 EXT – Empreitada DOM 24/21 – Requalificação do Pavilhão Desportivo da Escola Prof. Carlos Teixeira – Pedido de Aprovação de Revisão de Preços	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 3245/2023 INT – Ação Social Escolar – Visitas de Estudo 2022/2023 – Alunos do 1º Ciclo – Proposta de Auxílios Económicos Diretos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 5587/2023 INT – Proposta de Apoios Pontuais – Regulamento de Apoio a Entidades/Organismos Legalmente Existentes e Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe – Desportos e Cultura	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
11-set-23	Registo 5513/2023 INT – Proposta de Atribuição de Isenção de Taxas de Utilização de Espaço Público – Festival Basilar 2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
11-set-23	Registo 457/2023 INT – Prémio de História Local “Câmara Municipal de Fafe”	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Registo 13991/2023 EXT – Ofício de Agradecimento – D. Américo Aguiar, Bispo Auxiliar de Lisboa e Presidente Da Fundação JMJ Lisboa 2023	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Registo 17659/2022 EXT – Refeições Escolares – Perdão de Dívida	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 2773/2023 INT – Refeições Escolares – Perdão de Dívida	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 9386/2023 EXT – Refeições Escolares – Perdão de Dívida	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 8384/2023 EXT – Pedido de Alteração de Denominação da Rua de Atalaia, requerido pela Freguesia de Travassós	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-set-23	Registo 4974/2023 INT – Programa de Emergência Social	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Registo 5015/2023 INT – Programa de Emergência Social – Fundo De Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
11-set-23	Processo IP-OPU 35/2022 – Pedido de Delimitação de Unidade de Execução nº 3 Da UOPG 26, sita na Travessa S. Antonino II, na Freguesia de Arões S. Romão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do parecer técnico.
11-set-23	Processo IP-OPU 32/2022 – Pedido de Delimitação de Unidade de Execução nº 2 da UOPG 5, na Freguesia de Estorões – Relatório de Ponderação	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do parecer técnico.
11-set-23	Processo IP-OPU 22/2022 – Pedido de Delimitação de Unidade de Execução nº 1 da UOPG 27, sita na Rua de Fornelo, freguesia de Fafe – Relatório de Ponderação	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do parecer técnico.
25-set-23	Proposta de Renovação de Designação do Cargo de Chefe de Equipa Multidisciplinar	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da proposta.
25-set-23	Requerimento dos Trabalhadores Carreira de Informática não revista	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica.
25-set-23	Registo 1323/2023 INT – Proposta de Protocolo de Cooperação (Medidas de Apoio à Educação Inclusiva – Interrupções Escolares) – Ano Letivo 2023/2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
25-set-23	Registo 5573/2023 INT – Proposta de Protocolos de Parceria com os Agrupamentos de Escolas de Fafe – Atividades de Enriquecimento Curricular – Ano Letivo 2023/2024 – 1º Ano do Ensino Básico	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
25-set-23	Registo 5634/2023 INT – Proposta de Auxílios Económicos Diretos (1º Ciclo do Ensino Básico: Livros de Fichas/Atividades e Material Escolar)	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
25-set-23	Registo 5862/2023 INT – Avaliação de uma Parcela de Terreno na Zona Industrial de Arões S. Romão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
25-set-23	Registo 5886/2023 INT – Prémio Literário A. Lopes Oliveira/Câmara Municipal de Fafe – Estudos Histórico-Sociais de âmbito Local ou Regional (2021-2022)	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
25-set-23	Registo 14706/2023 EXT – Pedido de Atribuição de Subsídio – Festa de Natal 2023 dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
25-set-23	Registo 5456/2023 INT – Programa de Emergência Social – Fundo de Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
25-set-23	Registo 15245/2023 EXT – Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa 2023 – Ofício de Reconhecimento e Agradecimento – Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas	A Câmara tomou conhecimento.
25-set-23	Registo 14863/2023 EXT – Pedido de Cedência do Teatro Cinema, dia 28 de dezembro – Paróquia de Santa Eulália de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
25-set-23	Registo 2557/2023 EXT – Pedido de Cedência do Pavilhão Multiusos – Grupo Nun’ Álvares	A Câmara tomou conhecimento.
25-set-23	Registo 14603/2023 EXT – Pedido de Atribuição de Direitos de Exploração de Depósitos Minerais no Concelho de Fafe – Auscultação nos termos do Artigo 28º do Decreto Lei nº 30/2021, de 7 de maio	A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta do Senhor Presidente e emitir parecer desfavorável.
25-set-23	Processo 75/ABS/2023 – Aquisição de Serviço de Confeção e Distribuição de Refeições Escolares aos Alunos dos Estabelecimentos de Educação do Ensino Pré Escolares 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário – Ofício Visto do Tribunal de Contas	A Câmara tomou conhecimento.
09-out-23	Registo 6144/2023 INT - Proposta de Nomeação de Representante do Município nos Órgãos Sociais da Empresa Municipal “AF – Águas de Fafe, EM”	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
09-out-23	Registo 6141/2023 INT – Proposta de Recrutamento de um Técnico Superior por recurso à reserva de recrutamento interna constituída no âmbito do Procedimento Concursal para Ocupação de um Posto de Trabalho de Técnico Superior – Comunicação Social	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-out-23	Registo 6121/2023 INT – Proposta de Regulamento Interno – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-out-23	Registo 6082/2023 INT – Protocolos de Cooperação para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) com a CERCIFAF e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-out-23	Registo 6150/2023 INT – Proposta de Suspensão de Aplicação do Regulamento de Apoio a Entidades/Organismos legalmente existentes e a Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe para 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
09-out-23	Registo 12676/2023 INT – Proposta de Atribuição de Apoio Financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de São Tomé de Travassós	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
09-out-23	Registo 10004/2023 INT – Proposta de Atribuição de Apoio Financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Estêvão de Regadas	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
09-out-23	Registo 16224/2023 EXT – Contrato Programa “Reparação dos Danos provocados pelas Cheias e Inundações ocorridas nos meses de Dezembro de 2022 e janeiro de 2023 no Município de Fafe” entre o Município de Fafe, a Direção Geral das Autarquias Locais e a Comiss	A Câmara tomou conhecimento.
09-out-23	Registo 14755/2023 EXT – Proposta de Protocolo entre a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e o Município de Fafe – Partilha de Informação	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-out-23	Inauguração do Sobreequipamento Parque Eólico de Terras Altas de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
09-out-23	Registo 5845/2023 INT – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	A Câmara tomou conhecimento.
09-out-23	Registo 15597/2023 EXT – Pedido de Cedência do Espaços/Materiais da Piscina Municipal de Fafe a CERCIFAF – Cooperativa De Educação, Reabilitação, Capacitação E Inclusão De Fafe, CRL	A Câmara tomou conhecimento.
09-out-33	Deliberações tomadas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fafe, realizada em 28/09/2023	A Câmara tomou conhecimento e deliberou, mandar executar. Deliberou, ainda, remeter a moção sobre a criação de um espaço museológico antifascista aprovada na referida sessão à Comissão organizadora das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974.
23-out-23	Registo 6248/2023 INT – Proposta de Fixação da Participação Variável do IRS de 2024, receita a arrecadar em 2025	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
23-out-23	Registo 6244/2023 INT – Proposta de Fixação da Taxa de Derrama para o Exercício de 2023, receita a cobrar em 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
23-out-23	Registo 6313/2023 INT – Proposta de Fixação das Taxas do Imposto Municipal Sobre Imóveis a vigorar para 2023 e a cobrar em 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
23-out-23	Registo 6442/2023 INT – Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para ocupação de 10 postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal de 2023 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
23-out-23	Registo 5274/2023 INT – Procedimento Concursal 127/ABS/2023 – Aquisição de Serviços de Conservação e Manutenção dos Espaços Verdes do Concelho de Fafe para o Triénio 2024/2026 – Informações 27/2023/DOPE 29/2023/DOP – Pedidos de Esclarecimentos	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
23-out-23	Registo 6461/2023 INT – Regulamento de Apoio A Entidades/Organismos legalmente existentes e a Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe – Proposta de Alterações	A Câmara deliberou, por unanimidade, promover a discussão pública.
23-out-23	Registo 16715/2023 EXT – Administração Regional de Saúde do Norte, IP – Escala de Turnos das Farmácias de Serviço do Concelho de Fafe para o Ano Civil de 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável.

// MAPA RESUMO DAS DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

23-out-23	Registo 6183/2023 INT – Minutas dos Protocolos de Colaboração entre o Município de Fafe a Associação de Caça e Pesca Montes de Fafe e o Clube de Amadores de Caça E Pescas de Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
23-out-23	Registo 6418/2023 INT – Contrato Programa entre a Administração de Saúde do Norte e o Município De Fafe – Unidade de Saúde de Travassós	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 6419/2023 INT – Contrato Programa entre a Administração de Saúde do Norte e o Município de Fafe – Unidade de Saúde de Regadas	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 6421/2023 INT – Contrato Programa entre a Administração de Saúde do Norte e o Município de Fafe – Unidade de Saúde de Arões	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 6430/2023 INT – Proposta de Regulamentos dos Prémios Municipais (Dr. Maximino de Matos, A. Lopes de Oliveira “Estudos Histórico-Sociais”, História Local “Câmara Municipal de Fafe”	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
23-out-23	Registo 6455/2023 INT – Gala “Portugueses de Valor” 2024	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 6362/2023 INT – Encontro de Coros de Música de Natal (2023) e Encontro de Cantadores de Reis (2024) – Regras de Participação	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
23-out-23	Registo 13484/2023 EXT – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto – Processo 1960/20.0BEGRAG – Contactwaves, Ldª – Sentença	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 60472/2023 INT – Programa de Emergência Social – Fundo de Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 15680/2023 EXT – Pedido de Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal – Grupo de Trabalho a Favor do Autismo	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 16514/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala Manoel de Oliveira ao Rotary Club de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 16353/2023 EXT – Pedido de Cedência de Pavilhão à AKF – Associação de Karaté de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 16110/2023 EXT – Pedido de Cedência de Teatro Cinema à Escola Profissional de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 1619/2023 INT – Pedido de Cedência do Pavilhão Desportivo da Escola Montelongo ao Corpo Nacional de Escutas	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 16173/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala da Biblioteca de Fafe – Ordem dos Advogados – Delegação de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 16974/2023 INT – Pedido de Cedência da Salaão Nobre do Arquivo Municipal – Partido Socialista	A Câmara tomou conhecimento.
23-out-23	Registo 6316/2023 INT – Adenda ao Protocolo – Atividades de Enriquecimento Curricular – Ano Letivo 2023/2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-nov-23	Proposta Final da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Fafe – Aprovação e Abertura do Período de Discussão Pública	A câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à discussão pública, nos termos da informação técnica.
13-nov-23	Registo 6638/2023 INT – Proposta de Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo para Financiamento “Zona Industrial de Regadas - Construção Das Infraestruturas Até 2 Milhões De Euros” – Minuta Do Contrato E Plano Financeiro	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar as cláusulas contratuais e respetivo anexo.
13-nov-23	Registo 6842/2023 INT – Proposta de Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo para Financiamento “Criação de Loja de Cidadão – Aquisição, Reabilitação e Apetrechamento até 2 milhões de Euros – Minuta do Contrato e Plano Financeiro	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar as cláusulas contratuais e respetivo anexo.
13-nov-23	Registo 5160/2023 INT – Fornecimento de Energia Elétrica, por Lotes, em Mercado Liberalizado para as Instalações Alimentadas em Baixa Tensão Normal, Baixa Tensão Especial e Média Tensão do Município de Fafe para o ano de 2024 – Relatório Final e Minuta do	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
13-nov-23	Registo 6578/2023 INT – Requalificação Urbana das Ruas Soares Veloso, António Cândido, João Crisóstomo. Prof. Oliveira Frade e Guerra Junqueiro – Revisão de Preços Definitiva	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-nov-23	Voto de Louvor às Empresas Distinguidas com o Estatuto PME Excelência 2022	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-nov-23	Voto de Felicitação a Roberto Alves pela Eleição para Autarca da Cidade de Danbury, no Estado Norte Americano de Connecticut	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-nov-23	Voto de Felicitação à Academia de Música José Atalaya pelo seu 25º Anos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-nov-23	Registo 16746/2023 EXT – Pedido de Apoio – Almoço de Natal – ARPIFAFE – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos se Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
13-nov-23	Registo 6430/2023 INT – Prémio Literário A Lopes de Oliveira/Câmara Municipal de Fafe – Estudos Históricos Sociais de Âmbito Local ou Regional – Proposta de Regulamento	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-nov-23	Registo 16972/2023 EXT – Comunicação do Senhor Ministro da Administração Interna – Associação Nacional de Municípios Portugueses	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 17212/2023 EXT – Acórdão do Tribunal Central Administrativo Norte	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 6508/2023 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 6621/2023 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 16900/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala Manoel de Oliveira – ACF – Andebol Clube de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 16958/2023 EXT – Pedido de Cedência do Pavilhão Multiusos – GNR – Destacamento Territorial - Núcleo de Proteção Ambiental	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 17491/2023 EXT – Pedido de Cedência do Pavilhão Multiusos – Associação Regional do Minho das Testemunhas de Jeová	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 17816/2023 EXT – Pedido de Cedência do Auditório do Arquivo Municipal – Comissão Política do Partido Social Democrata – Secção de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Registo 17807/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala Manoel de Oliveira – Rotaryclub de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Processo P-PC 18/1994 – Pedido de Construção de Habitação Unifamiliar, sita no Loteamento das Casas Novas, Lote 1, na Freguesia de Fornelos	A Câmara deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade nos termos da informação técnica.
13-nov-23	Processo OP-CRT 233/2023 – Pedido de Destaque de Parcela de Terreno sita na Rua Angelo Medon, nº 99, na Freguesia de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Processo OP-CRT 401/2022 – Pedido de Destaque de Parcela de Terreno sita no Lugar da Portela, na Freguesia de Arões S. Romão	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Processo OP-CRT 44/2023 – Pedido de Destaque de Parcela de Terreno sita na Rua de Santo António, na Freguesia de Arões S. Romão	A Câmara tomou conhecimento.
13-nov-23	Processo OP-CRT 117/2023 – Pedido de Destaque de Parcela de Terreno sita na Rua de Aguiar, na Freguesia de Arões Santa Cristina	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Proposta para Instalação da Loja do Cidadão no “Royal Center”	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal
27-nov-23	Processo LE-EDI 98/2023 – Pedido de Licenciamento de Alteração de Edifício, sito na Avenida 5 de Outubro e Praça 25 de Abril, na Freguesia De Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar nos termos da informação técnica.
27-nov-23	Registo 6973/2023 INT – Proposta – Vales De Natal	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
27-nov-23	Registo 12451/2023 EXT – Proposta de Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para o Ano de 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
27-nov-23	Registo 7094/2023 INT – 10ª Alteração Orçamental (8ª Alteração Permutativa) 2023	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 7096/2023 INT – 11ª Alteração Orçamental (9ª Alteração Permutativa) 2023	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 7098/2023 INT – 12ª Alteração Orçamental (10ª Alteração Permutativa) 2023	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 7114/2023 IN – Protocolo de Colaboração com a Comissão de Homenagem aos Democratas do Distrito de Braga	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
27-nov-23	Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Ocupação de 16 Postos de Trabalho Previstos no Mapa de Pessoal de 2023 em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
27-nov-23	Proposta de Consolidação de Mobilidade/Otimização de Recursos – Trabalhadora Maria Antónia Pereira Ferreira	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
27-nov-23	Proposta de Consolidação de Mobilidade/Otimização de Recursos – Trabalhadores Carlos Manuel Gonçalves Pereira e António José Soares de Oliveira Rodrigues	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
27-nov-23	Proposta de Consolidação de Mobilidade/Otimização de Recursos – Trabalhadora – Sandra Marlene Dias da Costa	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
27-nov-23	Registo 15708/2023 EXT – AF – Águas de Fafe, E.M. – Contas Semestrais	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 17966/2023 EXT – Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juiz Central de Guimarães – Envio de Sentença – Advertência nº 3 Artigo 291º do CPC	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 17396/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala Manoel de Oliveira – Núcleo de Artes e Letras de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 17633/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala Manoel de Oliveira – ARPIFAFE – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 18319/2023 EXT – Pedido de Cedência da Sala Manoel de Oliveira – ARPIFAFE – Academia de Música José Atalaya	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Registo 18254/2023 EXT – Pedido de Cedência do Pavilhão Multiusos – Andebol Clube de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
27-nov-23	Processo IP-OPU 36/2022 – Pedido de Delimitação de Unidade de Execução 3 da UOPG 11, sita na Rua dos Ferreiras, na Freguesia de Fornelos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e promover a discussão pública.
27-nov-23	Processo IP-OPU 33/2022 – Pedido de Delimitação de Unidade de Execução 1 da UOPG 32, sita na Rua Arlindo Castro Dias, na Freguesia de Silvares S. Martinho	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica.
27-nov-23	Processo LE-EDI 337/2009 – Pedido de Licenciamento de Construção de Habitação Unifamiliar, sita na Rua do Cabo, na Freguesia de Arnim – Cassação de Alvará	A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à cassação do alvará e respetivo cancelamento nos termos da informação técnica.
27-nov-23	Processo Disciplinar nº 1/2023	A Câmara deliberou, mediante escrutínio secreto, por maioria, aprovar a aplicação da sanção de repressão escrita, suspensa na sua aplicação pelo período de seis meses.
30-nov-23	Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento – Ano de 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
30-nov-23	Mapa de Pessoal e Respetivos Anexos – 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
04-dez-23	Registo 7288/2023 INT – 3.ª Alteração Modificativa – Revisão (14.ª Alteração Orçamental)	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
04-dez-23	Registo 7297/2023 INT – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência e de Cooperação 2022/2023 com as Juntas de Freguesias – Relatórios de Execução	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
04-dez-23	Registo 7294/2023 INT – Plano Municipal de Ação Climática	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
04-dez-23	Registo 7299/2023 INT – Regulamento de Apoio a Entidades/Organismos legalmente Existentes e a Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe – Propostas de Alteração/Revisão/Redação	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.

// MAPA RESUMO DAS DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

04-dez-23	Registo 7296/2023 INT – Proposta de Aquisição do Prédio da Antiga Fábrica da Alvorada no âmbito da Estratégia Local de Habitação 1º Direito – Programa de Apoio Acesso à Habitação	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
04-dez-23	Proposta de Calendário das Reuniões Ordinárias de Câmara para o Ano de 2024	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-dez-23	Registo 1667/2023 EXT – Proposta de Concessão de Benefícios Tributários no Âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento e Empreendedorismo no Município de Fafe	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-dez-23	Registo 18788/2023 EXT – Tarifário das Águas de Fafe – Ano de 2024	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-dez-23	Registo 7241/2023 INT – Construção de Novo Equipamento – Creche – Pedido de Apoio requerido pela COOPFAFE – Cooperativa de Solidariedade Social de Fafe, CRL	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar.
04-dez-23	Registo 7232/2023 INT – Proposta de Atribuição de Apoio Ao Corpo Nacional de Escutas – Núcleo de Fafe	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar.
04-dez-23	Registo 7270/2023 INT – Proposta de Atribuição de Apoio à ADDAF – Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar.
04-dez-23	Registo 18333/2023 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio para Instalação de Centro de Convívio – Freguesia de Medelo	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar.
04-dez-23	Registo 2811/2023 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio para Instalação de Centro de Convívio – Freguesia de Agrela e Serafão	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar.
04-dez-23	Registo 18333/2023 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio para Instalação de Centro de Convívio – Freguesia de Antime e Silvares S. Clemente	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar.
04-dez-23	Registo 7292/2023 INT – Proposta de Apoio para Aquisição de Viatura de Transporte Coletivo de Crianças	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
04-dez-23	Registo 7057/2023 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
04-dez-23	Registo 16074/2023 EXT – Pedido de Cedência do Pavilhão Multiusos à Santa Casa da Misericórdia de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
04-dez-23	Processo OP-CRT 402/2023 – Pedido de Destaque de uma Parcela de Terreno, sita na Bouça dos Agrelinhos, na Freguesia de Estorãos	A Câmara tomou conhecimento.
04-dez-23	Proposta sobre Afixação de Mensagens de Publicidade e de Propaganda	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Registo 7567/2023 INT – Contrato-Programa entre a Administração Regional de Saúde do Norte, IP e o Município de Fafe – Construção de Nova Unidade de Saúde	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 7531/2023 INT – Proposta de Protocolo de Colaboração Programa Cidades Amigas as Crianças	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Registo 7613/2023 INT – Minuta de Protocolo a celebrar com a Empresa Local Águas de Fafe, E.M. – Tarifa Social	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Registo 19264/2023 EXT – Pedido de Apoio à Orquestra Off – Grupo Cultural e Recreativo Nun' Álvares	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Registo 7443/2023 INT – Proposta de Autorização para Recrutamento de um Técnico Superior por Recurso à Reserva de Recrutamento Interna Constituída no âmbito do Procedimento Concursal Comum para Ocupação de um Posto de Trabalho de Técnico Superior – Agrono	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
18-dez-23	Registo 3251/2023 INT – Informação – Obras de Arte do Município de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos da proposta.
18-dez-23	Registo 5274/2023 INT – Aquisição de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes do Concelho de Fafe para o Triénio 2024/2026 – Procedimento por Lotes – 127/ABS/2023	A Câmara deliberou, por maioria, adjudicar nos termos do parecer e aprovar a minuta do contrato.
18-dez-23	Registo 7407/2023 INT – Atualização da Norma do Sistema de Controlo Interno	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.
18-dez-23	Registo 18358/2023 EXT – Informações da Autoridade de Transportes submetidas ao Conselho Intermunicipal da CIM do Ave	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
18-dez-23	Registo 6362/2023 INT – XXXVII Encontro de Cantadores de Reis do Concelho – Nomeação do Júri	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Registo 15042/2023 EXT – Pedido de Apoio nas Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Jornal de Notícias – Revisão dos PDM	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 7271/2023 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 7445/2023 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 797/2023 INT – Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 19210/2023 EXT – Pedido de Cedência do Pavilhão Multiusos e Praça das Comunidades – Restauradores da Granja	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 18764/2023 EXT – Pedido de Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal – Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 18835/2023 EXT – Pedido de Cedência do Auditório da Biblioteca Municipal – Hélder Mendonça	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Processo CP-EDI 1/2018 e OP-CRT 396/2022 – Pedido de Comunicação de Alteração de Pavilhão – Cessação de Utilização	A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao despejo.
18-dez-23	Processo OP-CRT 475/2023 – Pedido de Destaque de uma Parcela de Terreno, Sita na Rua S. Frutuoso, nº 579, na Freguesia de São Gens	A Câmara tomou conhecimento.
18-dez-23	Registo 7626/2023 INT – Proposta – Encontro de Reis Escolas N2024 – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
18-dez-23	Registo 7649/2023 INT – Proposta de Atribuição de Apoio ao Grupo Nun' Álvares – Taça de Portugal de Patinagem Artística	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do artigo 34º do Regulamento de Apoio a Entidades/Organismos.
08-jan-24	Registo 79/2024 INT – Proposta de Constituição de Fundo de Maneio	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-jan-24	Deliberações tomadas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fafe, realizada em 20/12/2023	A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, executar.
08-jan-24	Registo 19313/2023 EXT – Intervenção de Reabilitação dos Rios Vizela, Bugio e Ferro no Concelho de Fafe – Pedido de Prorrogação de Prazo	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
08-jan-24	Registo 18358/2023 EXT – Autoridade de Transportes – CIM – Comunidade Intermunicipal Do Ave	A Câmara deliberou, por maioria, ratificar.
08-jan-24	Registo 7728/2023 INT – Abono de Falhas – Polícia Municipal	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-jan-24	Registo 17011/2023 EXT – Pedido de Isenção de Pagamento de Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar.
22-jan-24	Registo 394/2024 INT – Proposta de Autorização para Recrutamento de um Técnico Superior por Recurso à Reserva de Recrutamento Interna constituída no âmbito do Procedimento Concursal Comum para Ocupação de um Posto De Trabalho de Técnico Superior – Seguran	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
22-jan-24	Registo 395/2024 INT – Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Ocupação de 4 Postos de Trabalhos (Guarda Campestre) previstos no Mapa de Pessoal de 2024 em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-jan-24	Registo 396/2024 INT – Proposta de Autorização para Recrutamento de um Técnico Superior por Recurso à Reserva de Recrutamento Interna Constituída no âmbito do Procedimento Concursal Comum para Ocupação de um Posto de Trabalho de Técnico Superior – Agronom	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
22-jan-24	Alteração de Horário de Funcionamento do Serviço de Atendimento Prolongado Guimarães/Vizela/Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
22-jan-24	Registo 17699/2023 EXT – Pedido de Isenção do Pagamento das Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar.
22-jan-24	Registo 373/2024 INT – XXX Encontro de Coros de Música De Natal – Lista dos Participantes	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-jan-24	Pedidos de Cedência dos Edifícios Municipais	A Câmara tomou conhecimento.
22-jan-24	Processo IP-OPU 35/2022 – Pedido de Delimitação da Unidade de Execução nº 3, na Freguesia de Arões S. Romão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica.
22-jan-24	Processo OP-CRT 275/2023 – Pedido de Certidão de Destaque de uma parcela de terreno sita na Rua da Ponte de Passos, na Freguesia de Paços	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
12-fev-24	Registo 968/2024 INT – 2ª Alteração Orçamental (1ª Alteração Modificativa) – Ano de 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal
12-fev-24	Registo 465/2024 INT – 13ª Alteração Orçamental (11ª Alteração Permutativa) – Ano de 2023	A Câmara tomou conhecimento.
12-fev-24	Registo 514/2024 INT – 15ª Alteração Orçamental (12ª Alteração Permutativa) – Ano de 2023	A Câmara tomou conhecimento.
12-fev-24	Registo 994/2024 INT – Proposta De Contrato Interadministrativo De Delegação De Competências E De Cooperação	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal
12-fev-24	Registo 986/2024 INT – Proposta de Apoio para Aquisição de Viaturas de Transportes Coletivo de Crianças	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal
12-fev-24	Registo 993/2024 INT – Proposta de Autorização para Recrutamento de 12 Assistentes Técnicos por Recurso à Reserva de Recrutamento Interna constituída no âmbito do Procedimento Concursal Comum	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
12-fev-24	Registo 18982/2023 EXT – Pedido de Promoção de Escritura Pública de Cedência ao Domínio Publico de Parcelas, sitas na rua da Cumieira, Freguesia de Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aceitar.
12-fev-24	Registo 940/2024 INT – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Fafe e o Demoporto – Clube de Desportos Motorizados do Porto	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
12-fev-24	Registo 525/2024 INT – Prémios Municipais – Prémio Dr. Maximino de Matos – Edição 2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e comunicar ao candidato.
12-fev-24	Registo 991/2024 INT – Proposta de Composição das Comissões Multidisciplinares de Análise	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
12-fev-24	Registo 18172/2023 EXT – Pedido de Isenção de Pagamento de Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
12-fev-24	Registo 7347/2023 INT – Deliberações com Pagamentos Suspendos a Instituições	A Câmara tomou conhecimento.
12-fev-24	Registo 540/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
12-fev-24	Registo 759/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos – Fundo De Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
12-fev-24	Pedidos de Cedência dos Edifícios Municipais	A Câmara tomou conhecimento.
12-fev-24	Processo LE-EDI 8/2012 – Pedido de Licenciamento de Construção de Habitação Unifamiliar, sito no Lugar de Bouça do Cabo, em Cepães – Declaração de Caducidade	A Câmara deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade.

// MAPA RESUMO DAS DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

26-fev-24	Registo 1113/2024 INT – Declaração dos Compromissos Plurianuais existentes a 31 de Dezembro de 2023 e Declaração dos Pagamentos e Recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2023	A Câmara tomou conhecimento.
26-fev-24	Registo 2370/2024 EXT – Pedido de Registo da Produção Artesanal Tradicional “Entraçados De Palha” – Parecer da Comissão Consultiva para a Certificação de Produções Artesanais Tradicionais – Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP	A Câmara tomou conhecimento.
26-fev-24	Registo 6664/2023 INT – Proposta Final da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Fafe – Aprovação e Abertura do Período de Discussão Pública	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e dar 10 dias após publicação no Diário da República.
26-fev-24	Registo 5467/2023 INT – Proposta de Regulamento de Cedência e Utilização de Edifícios Municipais	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter a consulta publica pelo prazo de 30 dias.
26-fev-24	Registo 1162/2024 INT – Suplemento de Penosidade e Insalubridade 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
26-fev-24	Registo 1206/2024 INT – Programa de Apoio ao Arredamento	A Câmara tomou conhecimento.
26-fev-24	Pedidos de Cedência dos Edifícios Municipais	A Câmara tomou conhecimento.
26-fev-24	Atividade da Biblioteca Municipal de Fafe – 2023	A Câmara tomou conhecimento.
26-fev-24	Atividade do Pavilhão Multiusos – 2023	A Câmara tomou conhecimento.
26-fev-24	Memorando de Entendimento entre a Câmara Municipal de Fafe e a Unidade Local de Saúde do Alto Ave, EPE para Criação de um Ecossistema Colaborativo em Saúde	A Câmara tomou conhecimento.
25-mar-24	Registo 2043/2024 INT – Hasta Pública para Arrendamento do “Bar Do Levante” – Parque da Cidade	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar sendo a base de licitação de 500 euros.
25-mar-24	Registo 1798/2024 INT – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Fafe e o ACP – Automóvel Clube de Portugal – Rally de Portugal Histórico	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
25-mar-24	Registo 3184/2024 EXT – Ofício da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting – Agradecimento	A Câmara tomou conhecimento.
25-mar-24	Registo 16833/2023 EXT – Pedido de Isenção de Pagamento das Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
25-mar-24	Registo 1049/2024 INT – Pedido De Perdão De Dívida – Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
25-mar-24	Registo 17574/2023 EXT – Pedido de Isenção de Pagamento das Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
25-mar-24	Registo 12904/2023 EXT – Pedido de Perdão e Isenção de Pagamento de Refeições Escolares	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
25-mar-24	Registo 1257/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
25-mar-24	Registo 1793/2024 INT – SAAS Fafe – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – Relatório Anual 2023	A Câmara tomou conhecimento.
25-mar-24	Registo 1437/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos – Fundo de Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Prestação de Contas, Relatório de Gestão e Divulgação do Património relativos ao exercício de 2023	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal. Deliberou, ainda, aprovar a distribuição dos resultados líquidos do exercício.
08-abr-24	Registo 2371/2024 INT – Proposta se Ajustamentos – Mapa de Pessoal 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
08-abr-24	Registo 411/2024 INT – Projeto de Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo e de Mérito	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
08-abr-24	Registo 2264/2024 INT – PAPERSU – Plano de Ação Municipal para o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
08-abr-24	Registo 2387/2024 INT – Proposta de Adesão à Rede de Municípios com qualidade de vida	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2361/2024 INT – Proposta de Atribuição de Medalhas aos Senhores Presidente de Juntas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2366/2024 INT – Proposta de Atribuição de Medalha de Ouro ao Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2367/2024 INT – Proposta de Atribuição de Medalha de Ouro à Doutora Maria Isabel Rocha Pinto Bastos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2369/2024 INT – Proposta de Atribuição de Medalha de Ouro ao Doutor António Antunes Guimarães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2285/2024 INT – Proposta de Atribuição de Medalha de Ouro ao Padre Manuel Fonte Carvalho	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2358/2024 INT – Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Concelhio Ao Professor Doutor Rui Vieira De Castro	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2378/2024 INT – Voto de Congratulação à Doutora Clara Marques Mendes	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2378/2024 Int – Voto De Congratulação Às Empresas Pme Líder 2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2379/2024 INT – Regulamento de Apoio A Entidades / Organismos legalmente existentes e a atividade municipal no Município de Fafe – Proposta de Composição da Comissão Multidisciplinar de Análise – Ambiente, Vida Rural e Animal – Proteção Animal – Ca	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2380/2024 INT – Regulamento De Apoio A Entidades / Organismos legalmente existentes e a atividade municipal no Município de Fafe – Proposta das Matrizes de Critérios – Ambiente, Vida Rural e Animal – Proteção Animal – Caça e Pesca – Rural, Floresta	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2381/2024 INT – Regulamento de Apoio a Entidades / Organismos legalmente existentes e a atividade municipal no Município de Fafe – Proposta de Composição da Comissão Multidisciplinar de Análise – Associativismo Solidário – IPSS – Solidariedade Soci	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2382/2024 INT – Regulamento de Apoio a Entidades / Organismos legalmente existentes a atividade municipal no Município de Fafe – Proposta de Matrizes de Critérios – Associativismo Solidário – IPSS – Solidariedade Social – Associativismo Humanitário	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2385/2024 INT – Proposta de Aceitação de Doação de Coleção de Livros do Senhor Doutor José Ribeiro	A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a doação e agradecer.
08-abr-24	Registo 2386/2024 INT – Proposta de Aceitação de Doação de Coleção de Livros do Senhor Professor Doutor Vasco Freitas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a doação e agradecer.
08-abr-24	Registo 2388/2024 INT – Isenções de Acesso às Piscinas Municipais, Utilizadores Seniores e Jovens	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Registo 2389/2024 INT – Proposta de Apoio Não Financeiros e Apoios Financeiros a Atividades Pontuais de Interesse Municipal	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 2183/2024 INT – Obras de Beneficiação em Vias e Arruamentos do Concelho – EMP DOP 17/23 – Prorrogação do Prazo	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
08-abr-24	Registo 2191/2024 INT – Esplanadas – Proposta de Isenção Parcial de Taxas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-abr-24	Registo 566/2024 INT – Núcleo Local de Inserção de Fafe – Relatório De Atividades	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Registo 3745/2024 EXT – Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo – Processo 624/17.7.BEBRG	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Registo 4193/2024 EXT – E-Redes – Plano de Atividades 2024	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Registo 1950/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Registo 2177/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos – Fundo de Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Pedidos de cedência de Edifícios Municipais	A Câmara tomou conhecimento.
08-abr-24	Processo LE-EDI 56/2021 – Pedido de Licenciamento de Reconstrução de Habitação Unifamiliar, sita no Gaveto da Urbanização do Assento com a Rua das Cruzes, em Moreira do Rei – Despejo Administrativo	A Câmara deliberou, por unanimidade, ordenar o despejo administrativo concedendo 45 dias para o efeito.
22-abr-24	Registo 2615/2024 – Repavimentação em Vias e Arruamentos do Concelho – Proposta de Aprovação do Projeto de Execução, Autorização da Despesa e Abertura do Procedimento, Aprovação das Peças do Procedimento, Designação do Júri e Gestor do Contrato	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.
22-abr-24	Registo 2734/2024 – Criação de Área de Acolhimento Empresarial de Regadas – Infraestruturas, Equipamentos e Acessos – Aprovação do Projeto de Execução	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-abr-24	Registo 2777/2024 INT - Reabilitação da EB 2, 3 de Arões - Projeto de Execução	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-abr-24	Registo 2785/2024 INT - Reabilitação da EB 2,3 Padre Joaquim Flores – Revelhe – Projeto de Execução	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-abr-24	Registo 2786/2024 Int - Reabilitação da EB 2,3 Montelongo - Projeto de Execução	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-abr-24	Registo 2787/2024 INT - Reabilitação da EB 2,3 de Silveiras S. Martinho - Projeto de Execução	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
22-abr-24	Contrato de Financiamento entre a Administração Central do Sistema de Saúde, IP e o Município de Fafe para a Requalificação da Unidade de Saúde de Arões	A Câmara tomou conhecimento.
22-abr-24	Contrato de Financiamento entre a Administração Central do Sistema de Saúde, IP e o Município de Fafe para a Requalificação da Unidade de Saúde de Travassós	A Câmara tomou conhecimento.
22-abr-24	Contrato de Financiamento entre a Administração Central do Sistema de Saúde, IP e o Município de Fafe para a Requalificação da Unidade de Saúde de Regadas	A Câmara tomou conhecimento.
22-abr-24	Registo 2587/2024 INT - Relatório de Avaliação e Controlo (2015-2023) da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
22-abr-24	Registo 2792/2024 INT - Proposta de Alteração ao Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios Sociais	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e submeter à consulta.
22-abr-24	Proposta de Regulamento do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS)	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e submeter à consulta.
22-abr-24	Registo 2656/2024 INT – Balanço Social 2023	A Câmara tomou conhecimento.
22-abr-24	Registo 2539/2024 INT – Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional	A Câmara tomou conhecimento.
22-abr-24	Pedidos de Cedência de Edifícios Municipais, Equipamentos, Mobiliários	A Câmara tomou conhecimento.
13-mai-24	Voto de Pesar pelo Falecimento do Professor Aureliano Campino Rosa Barata, Ilustre Historiador e Intelectual	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-mai-24	Voto de Pesar Pelo Falecimento Do Senhor Padre João Baptista Alves da Mota	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-mai-24	Deliberações tomadas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fafe, realizada em 29/04/2024	A Câmara tomou conhecimento e mandou dar execução.

// MAPA RESUMO DAS DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

13-mai-24	Proposta para Aprovação da Abertura do Concurso Público para Concessão do Direito de Superfície tendo em vista a Concessão, Construção e Exploração de um Estabelecimento Hoteleiro, Peças do Procedimento (Caderno de Encargos e Programa de Concurso) e Designação/Nomeação de Juri e da Comissão de Análise do Projeto	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar, com as seguintes alterações: na proposta de nomeação da Comissão de Análise da qualidade do projeto, onde consta Manuela Moreira, deve constar Paulo Bastos; atento o valor do terreno, a competência é da Câmara Municipal, não sendo necessário a aprovação pela Assembleia Municipal.
13-mai-24	Registo 2043/2024 INT – Hasta Pública para Atribuição do Direito de Ocupação do Espaço Denominado “Bar do Levante”, sito no Parque da Cidade, da Freguesia e Concelho de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar.
13-mai-24	Proposta de Manifestação de Interesse na Adesão à Rede Belc – Building Europe With Local Councillors	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-mai-24	Regulamento de Concurso e Participação na Marcha Luminosa – Festas da Cidade de Fafe em Honra de N.ª Sr.ª de Antime – 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-mai-24	Regulamento Municipal de Cedência e Utilização de Edifícios Municipais	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
13-mai-24	Regulamento das Zonas Industriais do Município de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
13-mai-24	Zona Industrial de Regadas – Proposta do Preço de Alienação de Lotes	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
13-mai-24	Registo 5765/2024 EXT – Empreitada EMP DOP 19/22 – Intervenção de Reabilitação e Valorização do Rios Vizela, Bugio e Ferro – Pedido de Prorrogação de Prazo	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
13-mai-24	Pedidos de Cedências de Edifícios e Equipamentos Municipal	A Câmara tomou conhecimento.
13-mai-24	Registo 1977/2024 INT - Plano de Formação 2024	A Câmara tomou conhecimento.
13-mai-24	Registo 2841/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
13-mai-24	Registo 3045/2024 INT – Fundo Municipal de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos – Fundo de Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
13-mai-24	Processo IP-OPU 4/2021 – Pedido de Delimitação da Unidade de Execução nº 4 Na UOPG 10, na Freguesia de Fornelos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos do parecer técnico.
27-mai-24	Registo 3645/2024 INT - Proposta de Apoio a Entidades/Organismos legalmente existentes e Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe – Atividade Pontual, Plano Anual de Atividades “Cultura” e Plano Anual de Atividades “Desporto” 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
27-mai-24	Registo 4581/2024 EXT- Pedido de Aquisição da Pré Escola da Serrinha, na Freguesia de Quinchães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a venda e remeter à Assembleia Municipal
27-mai-24	Registo 5752/2024 – EUREST – Pedido de Atualização Extraordinária de Preço – Contrato de Aquisição De Serviços – Refeições Escolares – Processo 75/ABS/2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
27-mai-24	Proposta de Consolidação de Mobilidade /Categoria de Agente Municipal entre Órgãos – Câmara de Matosinhos – Dário Rafael Teixeira Pinto	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
27-mai-24	Proposta de Criação do Conselho Municipal de Ambiente e Ação Climática do Município de Fafe, apresentada pelos Senhores Vereadores do PSD/PPD	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a criação de um Conselho Municipal de Ambiente.
27-mai-24	Pedidos de Cedências de Edifícios e Equipamentos Municipais	A Câmara tomou conhecimento.
11-jun-24	Registo 3613/2023 INT – Prestação de Contas e Relatório de Gestão Consolidadas relativas ao exercício de 2023	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
11-jun-24	Registo 3943/2024 INT – 2ª Alteração Modificativa (7ª Alteração Orçamental)	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
11-jun-24	Registo 3997/2024 – Proposta de Alteração do Regulamento e Organização e Funcionamento do Município de Fafe	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
11-jun-24	Registo 3893/2024 INT – Proposta de Exclusão da Aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) – Exercício de 2024	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
11-jun-24	Registo 3896/2024 INT – Errata ao Mapa do Relatório de Gestão – Exercício de 2023	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
11-jun-24	Registo 3998/2024 INT – Análise dos Relatórios dos Contratos Interadministrativo de Delegação de Competência e de Cooperação, celebrados entre o Município e as Freguesias	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal para apreciação.
11-jun-24	Registo 3999/2024 INT – Proposta de Apoio para Aquisição de Viaturas de Transporte Coletivo de Crianças	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal para apreciação.
11-jun-24	Registo 3898/2024 INT – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Fafe	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
11-jun-24	Registo 5467/2023 INT – Proposta de Regulamento de Cedência e Utilização de Edifícios Municipais	A Câmara, deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal para apreciação.
11-jun-24	Registo 4000/2024 INT – Proposta de Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe no âmbito dos Apoios a Entidades/Organismos legalmente existente e atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-jun-24	Registo 6943/2024 EXT – EMP DOP 17/23 – Obras de Beneficiação em Vias e Arruamentos do Concelho – Pedido de Prorrogação de Prazo	A Câmara, deliberou, por unanimidade, ratificar.
11-jun-24	Registo 3675/2024 EXT – EMP DOP 17/23 – Obras de Beneficiação em Vias e Arruamentos do Concelho – Trabalhos Complementares	A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar.
11-jun-24	Registo 6889/2024 Int – Processo 2651/18.8bebrg – Envio De Ata De Diligência	A Câmara tomou conhecimento.
11-jun-24	Registo 3769/2024 INT – SAAS Apoios Económicos – Fundo Maneio	A Câmara tomou conhecimento.
11-jun-24	Processo LU-ALL 18/2021 – Pedido de Licenciamento de Alteração ao Loteamento, em Rua das Fontainhas, Lote 2, Freguesia de Ribeiros	A Câmara, deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade, nos termos da informação técnica.
11-jun-24	Pedidos de Cedências de Edifícios e Equipamentos	A Câmara tomou conhecimento.
11-jun-24	Registo 2615/2024 Int – EMP_DOP 11/24 – Repavimentação em Vias e Arruamentos do Concelho – Relatório Final e Minuta do Contrato	A Câmara, deliberou, por unanimidade, adjudicar e aprovar a minuta do contrato.
24-jun-24	Registo 3645/2024 INT - Proposta de Apoio a Entidades/Organismos legalmente existentes e Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe – Atividade Pontual, Plano Anual de Atividades “Cultura” e Plano Anual de Atividades “Desporto” 2024	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar
24-jun-24	Registo 4371/2024 INT – Apoio a Entidades/Organismos legalmente existentes e Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe – Proposta de prazo excecional para submissão das candidaturas ao PAC e ao PAD 2024	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar
24-jun-24	Registo 4372/2024 INT – Proposta – Apresentação de Candidaturas para Utilização de Instalações Desportivas – Época 2024/2025 – Prazos e Isenções	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
24-jun-24	Registo 457/2023 INT – Prémio de História Local “Câmara Municipal de Fafe” – Proposta de Constituição de Júri	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar. E nos mesmo termos, foi designada a Senhora Vereadora da Cultura, Dra. Paula Nogueira em representação da Câmara.
24-jun-24	Registo 7746/2024 INT – Proposta de Atribuição de Apoio ao Agrupamento Dde Escolas Professor Carlos Teixeira - Jogos Internacionais da Juventude – Sens, França	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
24-jun-24	Registo 7799/2024 EXT – Expropriação de Parcelas de Terreno para Beneficiação e Requalificação da Rua da Torre e Rua de Fontelo, na Freguesia de Arões S. Romão	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar nos termos da informação prestada pelo Diretor do DGAF.
24-jun-24	Registo 7294/2024 EXT – Segundo Pedido de Atualização Extraordinária de Preço – Eurest	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar nos termos da informação técnica.
24-jun-24	Registo 2371/2024 INT - Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Ocupação de 3 Postos de Trabalho de Técnicos Superiores previstos no mapa de pessoal em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo – 2 Postos (Serviço Social) E 1 Posto (Sociologia)	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
24-jun-24	Registo 4363/2024 INT - Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Ocupação de 5 Postos de Trabalho previstos no mapa de pessoal em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado – (Nutrição, Nadadores Salvadores e Técnico Superior Área de Multimédia)	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
24-jun-24	Registo 4364/2024 INT – Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Direção Intermédia de 4º Grau – Chefe de Núcleo de Gestão de Eventos	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal para aprovação do Júri.
24-jun-24	Registo 4367/2024 INT – Proposta de Mobilidade entre Órgão – Assistente Operacional – Ação Educativa – Câmara Municipal de Felgueiras e Guimarães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
24-jun-24	Registo 4368/2024 INT – Proposta de Consolidação de Mobilidade – Luís Mota Gonçalves Silva	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar
24-jun-24	Registo 4123/2024 INT – Programa de Apoio ao Arrendamento	A Câmara tomou conhecimento.
24-jun-24	Registo 3589/2024 INT – Programa de Emergência Social – SAAS Apoios Económicos	A Câmara tomou conhecimento.
24-jun-24	Pedidos de Cedência de Edifícios Municipais	A Câmara tomou conhecimento.

